**PRONUNCIAMENTOS DA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025, NO COLÉGIO ESTADUAL GOVERNADOR LOMANTO JÚNIOR.**

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Boa tarde a todos e a todas. Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 60ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Itinerante, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, 22 de setembro de 2025.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Sem Expediente nesta sessão, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, gostaria de fazer uma Comunicação Inadiável. Na tarde desta segunda-feira, 1ª Sessão Itinerante desta Legislatura, quero parabenizar V.Exa. pela escolha que fez da vereadora Aladilce Souza para conduzir um projeto tão importante como é a Câmara Itinerante.

Como 2º secretário da Mesa Diretora, não me resta outra coisa a fazer a não ser reconhecer o trabalho de V.Exa., vereadora Aladilce, que é líder da oposição, meu caro líder, vereador Kiki Bispo.

Eu sou da base do governo, temos ideias diferentes, mas um só propósito: ver a nossa cidade no lugar que ela merece. Por esse motivo e reconhecendo a importância da senhora para esse projeto, eu queria convidá-la a sentar-se à Mesa, por ora no lugar do 2º secretário, mas certamente, no decorrer da sessão, V.Exa. terá novos assentos.

Então, por gentileza, queria convidar a vereadora Aladilce Souza para sentar-se à Mesa.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Há sobre a Mesa a licença dos vereadores Randerson e Sidninho. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Antes de eu passar a palavra para os oradores, eu quero pedir à vereadora Marta que venha fazer parte da Mesa no lugar de Claudio Tinoco. Claudio Tinoco vem presidir a sessão.

Eu vou ficar aí com os vereadores um pouco de tempo, para ouvir algumas pessoas, alguns oradores, a palavra de alguns oradores. Por favor, Tinoco, venha presidir a sessão aqui.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, Comunicação Inadiável.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª

SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, em primeiro lugar, eu quero dar boa tarde a todos e todas. Saudar o presidente da Câmara, vereador Carlos Muniz e todos os membros desta Mesa. Fazer uma saudação especial aos moradores de Itapuã, às lideranças que aqui representam essa área da cidade que é tão importante.

Pedir, inclusive, uma salva de palmas para a organização que vocês fizeram para vir a esta sessão. Eu já fui coordenadora do Câmara Itinerante em uma legislatura atrás e a experiência tem sido muito positiva, vereadora Marta, vereador Kiki Bispo, líder do prefeito na Câmara. A experiência tem sido muito positiva porque esse projeto aproxima a Câmara da população.

Quando a gente vem aos bairros, oportuniza que os cidadãos vejam o seu vereador, a sua vereadora, que muitas vezes alguns só vêm de longe pela televisão ou quando o vereador vai e tem a oportunidade de vir ao bairro. Aqui vocês estão vendo os vereadores em ação, porque esta é uma Sessão Ordinária da Câmara. Então, com todo o rito, a gente mostra como funciona.

Nós vamos ter dez oradores que vão se pronunciar, representando o todo. Não tem como todo mundo falar porque o tempo é exíguo, então serão dez oradores. Cada um fala cinco

minutos, e essas falas vão trazer para nós, para a nossa sessão, as demandas, os problemas e as propostas que são importantes para melhorar a vida aqui em Itapuã.

Com certeza os vereadores e vereadoras de Salvador vão aproveitar essas questões que vocês trouxerem para transformar em projeto de lei, projeto de indicação e requerimentos ao Executivo.

Então a ideia desta sessão é essa. Nós já fizemos durante muito tempo, em três legislaturas nós fizemos. Na última era o vereador Suíca que era o coordenador, e é uma experiência positiva. É dessa forma que a gente fortalece a democracia, é dessa forma que a gente qualifica a política. Aqui vocês vão ter a oportunidade de ouvir seus vereadores e vereadoras que estão aqui. Depois eu vou pedir a Claudio para nominar aqui os vereadores todos, para que vocês conheçam.

Quero aqui agradecer aqui a menção feita pelo vereador, 2º secretário, Ricardo Almeida. É isso, estou aqui na Mesa à disposição.

Nós não temos ainda o local da próxima edição do Câmara Itinerante, mas com certeza aqui em Itapuã nós teremos uma sessão muito profícua e muito produtiva.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Aladilce Souza.

Nós já passaremos imediatamente para os oradores. Eu vou, antes de ler os dez oradores da Plenária, esclarecer que, pelo nosso Regimento e acordo, cinco lideranças — presidentes ou representantes de entidades — foram indicadas pela bancada da oposição e cinco outros membros, também representantes de entidades e associações, foram indicadas pela bancada do governo.

A ordem aqui é de um a dez. Então, são dez inscritos, e já está alternando quem foi indicado pela bancada de oposição e quem foi indicado pela bancada do governo.

Seguindo aqui a ordem, nós teremos, iniciando os oradores com o professor Ricardo Monteiro, ele que é o diretor da escola; em seguida, Ysis Magdalena Santos, da Associação Movimento Mulher; três, Isabel Peres, que é do Coletivo Stella; quatro, Lilian Valverde e Kátia Brito, do Clube das Mães do Km 17 e Projeto Alto do Coqueirinho em Movimento; cinco, Rita Capotira, do grupo Artesãs Indígenas de Itapuã; seis, Gonçalo Ferreira, diretor do

Instituto Inserir; sete, Rejane Lima, da Associação Mulheres da Soronha; oito, André Luis de Santana, coordenador do Complexo Esportivo Armindo Biriba, Estação Cidadania Itapuã e presidente do Grupo Vadiação Capoeira; nove, Juliete Ribeiro, do Colégio Mulheres que Incentivam; e Rozemário Coutinho, encerrando, ele que é da Associação do Km 17.

Cada um dos inscritos terá o tempo de cinco minutos para fazerem uso da palavra. Em seguida, os vereadores e vereadoras que vão também se inscrever, terão três minutos para comentar a participação da Plenária.

Nós conversamos aqui com as vereadoras Aladilce e Marta, e vamos fazer a seguinte dinâmica: quatro oradores farão uso da palavra, lembrando que são dois indicados pela oposição e dois indicados pela bancada do governo. Em seguida, dois vereadores inscritos, um já se encontra inscrito que é o vereador Orlando Palhinha pela bancada de governo, e o segundo pela bancada de oposição será inscrito até o final dessas quatro primeiras palavras. Em seguida, vamos para mais uma bateria de quatro oradores.

Nós já temos inscritos, pela bancada de governo, o vereador Daniel Alves e o vereador Paulo Magalhães Júnior. Da mesma forma, os membros da oposição vão fazendo as inscrições diretamente à Mesa. Já se encontra João Cláudio Bacelar inscrito

para esse primeiro Comentário. Lembrando que cada vereador terá até três minutos.

Vou pedir a compreensão de todos, tanto oradores quanto vereadores, para que a gente possa ter a dinâmica possível do cumprimento do horário, do tempo de fala, para que a gente possa, logicamente, aproveitar a presença de todos.

Já convidando o professor Ricardo Monteiro para se aproximar do púlpito. Antes, por último, quero pedir a todos, em virtude de nós estarmos num ginásio de esportes e a acústica aqui não ser apropriada para uma sessão — mas está sendo suficiente para que a gente possa ouvir os oradores e cada vereador —, vou pedir apenas aos demais, que estão no entorno da Mesa, que a gente evite a fala paralela, para que a gente possa ter a atenção total aos oradores.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, eu acabei esquecendo, no início, de falar, mas eu quero agradecer ao professor Ricardo Monteiro, que é diretor aqui desta escola, do Colégio Lomanto Júnior, pela cessão do espaço, que gentilmente cedeu. Então, agradeço.

Quero também agradecer ao cerimonial, à TV Câmara e a toda a equipe da nossa Câmara, o corpo de funcionários que ajudou a montar aqui este Plenário. E eu acho que vai ser... está um pouco de calor, a gente pede a paciência de vocês, mas o local está bem adequado para que a gente tenha a nossa sessão.

Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Com a palavra o orador prof. Ricardo Monteiro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR RICARDO MONTEIRO (DIRETOR DO COLÉGIO ESTADUAL GOVERNADOR LOMANTO JÚNIOR)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas, boa tarde a todos. Saudar todas as vereadoras e vereadores, em nome das vereadoras Aladilce e da vereadora Marta Rodrigues. Dizer da satisfação de poder receber o povo numa escola que também é do povo. Esta relação é

fundamental e requer uma consciência despertada no sentido do que é fazer uso da coisa pública.

Portanto, vereadores e vereadoras, apesar de nós estarmos numa escola estadual, aqui tem 600 estudantes que são soteropolitanos e soteropolitanas. Portanto, também de vossas responsabilidades.

Recebi a atribuição da minha comunidade e aqui ocupo dois papéis, de diretor da escola e de cidadão itapuãzeiro, porque sou deste lugar, feito, nascido e criado. Recebi da minha comunidade a incumbência de falar sobre dois temas fundamentais, que são educação e segurança.

O tempo é curto para tratarmos desses dois temas, então a gente vai tentar convergir, o máximo possível, os dois temas àquilo que nos interessa, sobretudo no que diz respeito à insuficiência de vagas para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I, sobretudo, creches no nosso bairro e também nos demais bairros do território. Vejo que isso é um aspecto fundamental.

Além do mais, assim como o governo do estado tem feito, construído escolas de tempo integral, com estruturas onde se respeite, sobretudo, a sinestesia dos estudantes e das estudantes, a gente traz a necessidade de, neste território, sobretudo no bairro de Itapuã, de uma escola de Ensino Infantil e de Ensino Fundamental I, uma escola de tempo integral.

Então, vejo isso como uma proposição, até porque a escola de tempo integral — e a gente pode falar por experiência — é uma escola que salva vidas, vereadora Marta. É uma escola onde os estudantes estão num ambiente que oferece segurança física, segurança alimentar e, sobretudo, segurança afetiva durante um longo tempo do dia, quando seus pais e as suas mães — sobretudo estas — estão no labor para poder sustentar os seus lares.

Para falarmos de segurança, a gente precisa ter muito cuidado quando a gente confunde a questão do conceito de segurança com violência. Tratar de segurança não necessariamente é tratar de violência. Porém, a gente não pode deixar passar batido o quanto o nosso território está violentado de todas as formas. Não é apenas a violência física, mas é violência pelo próprio abandono do poder público, que despreza o nosso bairro, a necessidade de cuidá-lo. E gente precisa ter isso!

E aí, o serviço público não presente, o serviço público ausente, gera conflitos, e esses conflitos, vereador Téo Senna, é que fazem com que nós tenhamos que fazer uso da força institucional do Estado, quando a gente não precisaria usar, se o serviço público estivesse muito bem feito. Então, nós não temos ordem pública, nosso espaço é privatizado de forma violenta, ou seja, ele é tomado pelo privado, o espaço público é tomado pelo privado, sem respeitar nem mesmo o piso tátil, para você ter

ideia, a acessibilidade, que é 100%, que deveria ser 100% em todos os espaços.

Portanto, veja que na questão do trânsito e da ordenação do trânsito, a gente tem uma ausência imensa da força de organização do trânsito no município, sobretudo nas portas das escolas. A gente precisa compreender que a vida de estudante de escola pública também são vidas importantes. A gente vê sempre prepostos nas escolas particulares; no entanto, nas escolas públicas, a gente não vê.

Eu quero só destacar, porque eu tenho apenas 30 segundos a mais de fala, que nós temos que exigir que o serviço público esteja presente em todos os lugares, para que a gente não tenha geração de conflito. Se a gente não tem conflito, a gente não tem violência. Como já dizia Marshall Rosenberg, que criou a "Comunicação Não Violenta", quando você não tem uma necessidade atendida, você tem a manifestação trágica em forma de violência. Então, o que nós precisamos é que as nossas necessidades básicas sejam todas atendidas.

Bem, em respeito ao tempo, vou finalizar a minha fala, rigorosamente como tem que ser.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 60ª SESSÃO

ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, prof. Ricardo Monteiro.

Só um registro, viu, vereadora Aladilce? Tive a satisfação de ser colega de Ricardo, lá na Escola Teresa de Lisieux — ele que é "teresiano" também — e acompanhar também a sua trajetória, não só na educação, no estado da Bahia, mas em defesa de toda essa região da cidade. Ricardo, é um prazer estar compartilhando com você esta sessão também.

Ysis Magdalena Santos pode chegar ao Púlpito. Mas, antes de Ysis iniciar, em nome do presidente Carlos Muniz e de toda a Câmara Municipal de Salvador, faremos a leitura agora de uma Moção de Pesar pelo falecimento do servidor Sidelmar Araújo Castro. Peço a atenção de todos, o silêncio de todos, neste ambiente.

É com enorme pesar que a presidência da Câmara Municipal de Salvador recebe a notícia do falecimento do estimado servidor e colega Sidelmar Araújo Castro, carinhosamente conhecido como Side. A sua partida deixa uma lacuna imensa, mas também um legado de dedicação e profissionalismo como um servidor público de exemplar qualidade. Além de suas contribuições técnicas, Sidelmar será

sempre lembrado pelo seu companheirismo, amizade e profundo empenho das causas coletivas. Ao longo de mais de 30 anos de serviço nesta Casa, Sidelmar não apenas contribuiu com o seu trabalho exemplar, mas também atuou incansavelmente na defesa dos servidores públicos, presidindo a Associação dos Servidores da Câmara Municipal (Ascam) em diversas oportunidades.

Recentemente, ocupou o cargo de coordenador das comissões, onde atuou com grande eficácia em apoio aos mandatos dos vereadores. Sua dedicação ao próximo estendeu-se para além da Câmara, tendo dedicado parte de sua vida ao ensino como professor da rede estadual, onde formou e cuidou de gerações de jovens. Neste momento de profunda tristeza, registramos nossa solidariedade aos familiares e amigos, expressando nossa imensa gratidão pela inestimável contribuição de Side à sua comunidade e aos seus contemporâneos na Câmara Municipal de Salvador.

À sua família, enviamos um abraço fraterno do tamanho de sua grandeza, generosidade e solidariedade. Aos amigos e colegas, informamos que os detalhes sobre o sepultamento serão oficialmente divulgados pela Ascam, assim que definidos.

Assina o presidente Carlos Muniz e todos os vereadores e vereadoras da Câmara Municipal de Salvador.

Vamos pedir um minuto de silêncio, em memória de Sidelmar. Todos, por favor, em posição de respeito.

(*Realiza-se 1 minuto de silêncio.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado a todos.

Para uso da palavra, a Sra. Ysis Magdalena Santos, ela que é da Associação Movimenta Mulher, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA YSIS MAGDALENA SANTOS SILVA (ASSOCIAÇÃO MOVIMENTA MULHER)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, meu nome é Ysis Magdalena Santos Silva, sou representante e vice-presidente da Associação Movimenta Mulher, um movimento que foi criado para acolher toda a comunidade de

Itapuã e principalmente as mulheres, tendo como foco acolher, direcionar as mulheres no projeto de empreendedorismo, mulheres que precisam de assistência social, já dada pela gestão, mas que precisa de um acolhimento maior e melhor, mulheres que precisam tomar conta de seus lares, de seus filhos e tratar não só da questão de inclusão, mas de saúde e de gestão.

A gente sabe que o município já vem dando uma assistência, só que é preciso mais, não só dentro da nossa comunidade, mas em toda a região próxima. Nós precisamos, sim, acolher, nós precisamos prestar serviço, sabendo que isto já é feito. A gente sabe de todos os projetos já realizados, mas precisamos melhorar. Nós precisamos dar uma assistência devida, dar um acolhimento.

A gente sabe que dentro do município isto já é feito, esta assistência já existe. A gestão já fez inúmeras melhorias dentro da nossa região, já estão sendo feitas requalificações, já estão sendo feitos diversos projetos. A gente tem incontáveis movimentos que já foram realizados. A gente tem projetos que foram feitos dentro de Itapuã pela gestão, que é a requalificação da Dorival Caymmi, temos o Morar Melhor, temos incontáveis projetos já sendo realizados.

Mas nós precisamos de visibilidade. Gostaria de pedir que a Casa dê um olhar carinhoso a Itapuã, porque Itapuã precisa. Nós somos um bairro rico em cultura, nós somos um bairro que é

conhecido e temos ícones dentro do nosso bairro. Nós precisamos de uma atenção especial.

A gente está agora à beira do verão e a gente precisa que vocês tenham um olhar fraternal, mais além. A gente sabe de tudo o que já foi feito, mas a gente sabe que muito ainda precisa ser feito. Itapuã é um bairro rico, Itapuã é um bairro populoso, a gente tem o maior colégio eleitoral do estado, do município e a gente precisa do acolhimento de vocês, a gente precisa da prestação de serviço de vocês, com um olhar mais intenso.

Nós temos um leque muito grande, nós temos vertentes diferentes dentro do nosso bairro, mas nós precisamos dos acolhimentos. A gente sabe de projetos que já foram realizados, de projetos que ainda estão por vir, mas nós precisamos da atuação de vocês dentro do nosso bairro e adjacências.

Gostaria de deixar meu agradecimento em especial ao vereador Daniel Alves, por todos os projetos que ele já realizou, por toda a atenção que ele tem com a nossa região, tanto no Km 17, Alto do Coqueirinho, Bairro da Paz e, em especial por Itapuã, por ter criado há pouco a nossa arena de futevôlei no Arena Farol, no Farol de Itapuã. É de suma importância, por conta do acolhimento que este espaço trouxe. O senhor revitalizou uma área que estava em total abandono e isso é muito válido.

Gostaria de pedir não só ao senhor, que é um vereador atuante dentro da nossa região, mas ao presidente da Câmara que nos olhe, que nos dê atenção.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, Ysis.

Quero a atenção dos vereadores e vereadoras, porque se encontra sobre a Mesa o Requerimento Especial nº 250/2025, de autoria do vereador Téo Senna, que requer à Mesa, ouvindo o Plenário, a realização de sessão especial em data a ser marcada em comemoração aos 40 anos da fundação da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica.

Tendo em vista a data prevista para ocorrer esta semana, então submeto aos vereadores e vereadores que aprovam que permaneçam como estão. Aprovado o Requerimento nº 250/2025.

Para uso da palavra a Sra. Isabel Peres, ela que é do Coletivo Stella Maris.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA ISABEL PERES (COLETIVO STELLA MARIS)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos e a todas. Saudando a Mesa, a vereadora Aladilce, a vereadora Eliete.

Bom, eu trago, aqui, algumas reivindicações do Coletivo Stella Maris, que representa não só a nossa região de Stella Maris, porque ela faz parte do território de Itapuã, mas até a região de Jaguaribe, Piatã, que compreendemos tudo como o grande complexo do Abaeté.

As nossas reivindicações estão no campo do ambientalismo, do meio ambiente, da visão socioambiental. A gente trouxe, inclusive aqui, um requerimento para ser entregue à Mesa da Câmara, na pessoa de Aladilce e na pessoa do vereador Carlos Muniz, para que a gente solicite uma audiência especialmente para discutir essas questões que a gente traz aqui, que são gravíssimas, gravosas, urgentes, urgentíssimas.

Bom, em primeiro lugar, as nossas pautas, elas têm uma preocupação muito grande com o ataque frontal e incisivo que está sendo feito à APA do Abaeté e a questão da crise climática, que abate a todos, em especialmente as áreas sensíveis, como por exemplo, a APA Lagoas e Dunas do Abaeté, com recarga hídrica,

com o problema do sombreamento e vários problemas que estão acontecendo, que vão afetar a nossa região aqui, com prejuízos presentes e futuros.

Então, alguns pontos críticos que a gente elencou como urgentes não são reivindicações apenas do nosso Coletivo, nós ouvimos algumas pessoas de outros coletivos para registrar essas indicações aqui.

Primeiro, a gente questiona a previsão de construção de uma loja do hipermercado Atakarejo, em trecho classificado como Zona de Ocupação Rarefeita, na borda da APA do Abaeté, entre Pedra do Sal e Stella Maris.

A gente questiona a previsão de construção de mais 160 casas sobre as dunas do Abaeté, perto do Condomínio Golf Residencial, ameaçando a sobrevivência das lagoas locais, inclusive, da própria Lagoa do Abaeté, conforme pareceres do Inema e do especialista do Conselho Gestor da APA. Corremos o risco de perder todas essas lagoas se este condomínio for construído.

Vemos a necessidade de dar prosseguimento ao tombamento do Parque do Abaeté, que se encontra parado nas instâncias burocráticas do estado.

Questionamos a verticalização desenfreada e irracional, especialmente aquela à beira-mar, que altera o perfil horizontal e residencial do bairro de Stella Maris, além de ameaçar o

ecossistema local, assim como toda a orla, especificamente após a terceira ponte do Rio Jaguaribe, causando sombreamento da faixa de areia da praia.

Questionamos a indefinição quanto à real definição da nossa Praça Carlos Bastos, que contém uma estátua que está em discussão para ser tombada e que é uma praça que, inclusive, juridicamente, já deveria estar equipada como uma praça. No entanto, a Prefeitura leiloou essa praça. Imagine!

Questionamos construções irregulares ao longo da Avenida Mãe Stella de Oxóssi, na borda da APA. Questionamos o avanço das ocupações irregulares nas dunas, perto do Jardim Encantamento.

Questionamos o aumento vertiginoso do aumento da população na região, sem as necessárias e urgentes melhorias de infraestrutura básica: água, luz e esgotamento sanitário. Questionamos a falta de fiscalização do despejo de esgotamento sanitário irregular no Rio Jaguaribe e em outros cursos d'água, acarretando odores e poluição ambiental.

Questionamos a falta de fiscalização contra grilagem em loteamento nas Dunas do Abaeté, principalmente na região do Farol de Itapuã.

Questionamentos a falta de fiscalização do Crea em edifícios, que bombeiam água dos lençóis freáticos e

desestabilizam os subsolos. Nós estamos em uma área de dunas, de lagoas, e isso é um prejuízo, minha gente, irreversível.

Propomos o replantio de árvores, principalmente frutíferas, para manter a fauna silvestre e para melhorar o microclima da cidade, assim como replantio dos coqueiros da orla de Itapuã.

Pretendemos a redução urgente do gabarito das construções em toda a orla, especialmente em Pedra do Sal, Stella Maris e Praia do Flamengo, porque são regiões extremamente sensíveis ao avanço do mar, aos perigos do sombreamento, à destruição da APA Lagoas e Dunas do Abaeté. Enfim, é capaz até dessas casas deixarem de existir dentro de 10 ou 20 anos.

Portanto, minha gente, solicitamos uma audiência convocada com a necessária antecedência para que a gente possa contar com a participação dos órgãos que definem as coisas. Quem são esses órgãos? O Ministério Público Estadual, o Ministério Público Federal, o Iphan, o Inema, o Ibama, o Tamar, o Crea, a Secretaria do Meio Ambiente, entre outros, além dos órgãos da Prefeitura que estão profundamente e criminosamente envolvidos nesses problemas.

Na certeza do nosso atendimento, pedimos deferimento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL

DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado. Muito obrigado, Isabel. Parabéns também pela ampla pauta, mas concisa e objetiva, no tempo correto. Vamos transmitir ao presidente Carlos Muniz, sim.

Fechando esse primeiro bloco, convidamos a Sra. Lilian Valverde e Kátia Brito que vão dividir o tempo, dois minutos e meio para cada uma delas, que são representantes do Clube das Mães do Km 17 e Projeto Alto do Coqueirinho em Movimento.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA LILIAN VALVERDE (CLUBE DAS MÃES DO KM 17)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde. Vou ficar do lado porque sou baixinha, não quero que ele me esconda. Pronto?

Boa tarde a todos e todas, a todos os parlamentares, em especial ao vereador Carlos Muniz, ao vereador Paulo Magalhães Júnior, no qual estou aqui representando também.

Meu nome é Lilian, sou moradora há 19 anos da comunidade do Km 17. Fui comerciante nessa mesma

comunidade por seis anos; fui a primeira gerente da Unidade de Saúde da Família do Km 17; sou liderança, represento aqui a família PMJ, no qual aqui o nosso vereador nos apoia com a nossa luta aqui em Itapuã. E não podemos esquecer que foi o vereador mais votado em Itapuã.

Sou presidente da Associação Clube de Mães do Km 17, onde ofertamos acolhimentos, perspectivas e oportunidades a quase 300 mães vinculadas. E é em nome delas que eu estou aqui hoje, 70% das mães são nascidas e criadas no Km 17, são nativas.

E venho trazer um problema, que é um problema de calamidade pública, que já é do conhecimento da Prefeitura-bairro — acredito também daqui da Câmara —, que é a implementação da macrodrenagem. A comunidade, ao longo do tempo de luta e sofrimento com as enchentes, recebe muitas visitas e vistorias. Mas até o momento não sabemos o quão longe ou perto estamos de vermos esse problema resolvido.

As famílias e comerciantes passam por situações bem críticas no período das chuvas. Prejuízos, exposições a doenças, humilhações. Não tem mais como adiar. Precisamos ser uma voz na luta para o acontecimento da macrodrenagem do Km 17.

As ruas mais afetadas são: a principal do Km 17, Lafayete Coutinho, Edmundo Spínola e Travessa José Araújo. O que esperamos da Câmara de Salvador e da Prefeitura é que

sigam o que já foi mapeado pela Prefeitura-bairro em diversos momentos em que lá esteve presente, testemunhando a calamidade pública de saúde à qual a comunidade é exposta.

Então, eu venho pedir. Eu tenho aqui uma representante — cadê ela, a Cláudia? — da nossa comunidade, que além de ser moradora, ela é também comerciante e sabe o quanto a gente sofre como morador, como comerciante, em ver essa situação que quando muitos estão em casa deitados, dormindo, essas mães, essas mulheres com as suas famílias estão sofrendo com a casa sendo invadida por água. Então, a gente precisa, eu peço que vocês tenham um olhar bem carinhoso e criterioso em relação a isso.

E eu quero falar rapidamente de um projeto. Não posso aqui o esmiuçar todo por causa do tempo, mas é um projeto que vai ser apresentado ao nosso vereador que, com certeza, vai ter um olhar bem carinhoso e criterioso, porque ele já faz assim com tudo que a gente leva para o gabinete.
É o projeto "Trate bem o turista que ele volta". O objetivo desse projeto é requalificar, capacitar e promover a região de Itapuã como destino turístico, com experiências gastronômicas, culturais, esportivas e de lazer de qualidade, integrando a comunidade local e os empreendedores na cadeia do turismo.

Eu não tenho mais como esmiuçar, mas gostaria muito de falar mais sobre. Não gostaria de trazer só um problema e, sim,

algo que vai alavancar muito aqui o turismo e a cultura do nosso bairro. Eu vou passar aqui para a colega e vou entregar esse impresso ao vereador que, com certeza, vai ter um olhar bem carinhoso e criterioso em relação a esse projeto.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA KÁTIA BRITO (PROJETO ALTO DO COQUEIRINHO EM MOVIMENTO)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde! Meu nome é Kátia Brito, sou liderança do Alto do Coqueirinho. Juntamente com o meu parceiro Messias. dirigimos um projeto Alto do Coqueirinho em Movimento, com o apoio do nosso vereador Paulo Magalhães, pelo qual mais de 1.500 pessoas são beneficiadas, já foram beneficiadas.

Temos esse projeto lá: pediatra, com o Dr. Heraldo Rocha, que é voluntário do projeto; temos uma médica clínica no projeto, Dra. Thaís, que atende voluntariamente; tem um massoterapeuta; temos curso de cuidador de idoso, curso de tranças para as mulheres se movimentarem, de crochê.

Eu venho aqui trazer também, pedir aos vereadores aqui e ao meu vereador, Paulo Magalhães, para dar mais uma olhadinha lá na Baixa do Tubo, no Sucuiú, que a gente está precisando fazer uma contenção no campo, porque o campo está precisando de uma restauração. Embaixo fica um campo grande e o pessoal corre o risco de estar jogando bola e despencar aquilo lá embaixo.

E quero também pedir aos senhores aqui que nos ajudem também a ter creche. A gente está precisando lá no Alto do Coqueirinho de creche. A creche que nós temos lá já tem criança na fila esperando. Uma creche só não comporta essas crianças que estão na fila esperando. Pronto.

Eu quero agradecer ao meu vereador Paulo Magalhães por isso. Estamos juntos nessa luta.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, Sra. Kátia.

Gostaria de registrar as presenças dos vereadores. Já abriu esta sessão o vereador, presidente Carlos Muniz; 1º secretário,

vereador Claudio Tinoco; 2º secretário, vereador Ricardo Almeida; vereadora Aladilce Souza, vereador Alex Alemão, vereador Cezar Leite, vereadora Cris Correia, vereador Daniel Alves, vereador Duda Sanches, vereadora Eliete Paraguassu, vereador Fábio Souza, vereador Felipe Santana, vereador Hamilton Assis, vereador Helio Ferreira, vereadora Ireuda Silva. A vereadora Isabela Sousa está licenciada. Vereador João Cláudio Bacelar, vereador Jorge Araújo, vereador Julio Santos, vereador Kel Torres, vereador Kiki Bispo, líder do governo, vereadora Marcelle Moraes, vereador Marcelo Guimarães Neto, vereadora Marta Rodrigues. Vereador Maurício? Vereador Omar Gordilho, vereador Orlando Palhinha, vereador Paulo Magalhães Júnior, vereador Randerson Leal, vereador Ricardo Almeida, vereadora Roberta Caires, vereador Rodrigo Amaral, vereador Sandro Filho, vereador Téo Senna, todos presentes nesta sessão itinerante.

Convido agora o vereador Orlando Palhinha, para fazer o uso da palavra pelo tempo de três minutos, comentando as falas dos oradores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas e todos. Agradecendo a Deus por mais um dia de nossas vidas. Agradecer ao presidente da Casa, junto com a vereadora Aladilce, demais colegas vereadores, pelo resgate desse belíssimo trabalho, que é a Câmara itinerante, Aladilce, trabalho este que a gente já desenvolveu aqui alguns anos com o vereador Suíca e que você vai dar continuidade. Está em boas mãos.

Sr. presidente, eu quero parabenizar aqui os oradores, dizer que a Câmara de Vereadores vem, hoje, até o bairro de Itapuã, reiniciando as atividades da Câmara Itinerante. Parabenizar pelas falas, dizer que no final da Câmara Itinerante deverá sair algum manifesto — não é, Aladilce? —, para que possa encaminhar para os órgãos competentes. Eu quero aqui agradecer ao meu parceiro Sales, que está ali no fundo, que me representa aqui, em Itapuã, e a nossa querida Rainha da Sucata também.

E dizer, Sr. presidente e demais colegas presentes, lideranças, as comunidades que se fazem presentes, que nós já temos um trabalho também aqui iniciado em Itapuã, me associando a Paulo Magalhães e ao meu amigo Daniel Alves. Estou vereador de Salvador, no sexto mandato, com uma votação expressiva no Subúrbio Ferroviário. Hoje, nós abrimos o trabalho para vários bairros de Salvador, já estamos em Jaguaribe, Pirajá, Cajazeiras e também aqui, em Itapuã.

Recebi uma comissão de pais de família, no meu gabinete, neste ano, me pedindo dois apelos. Nós já demos entrada, através do deputado Leo Prates, para a revitalização da Praça do Coreto, que está abandonada há quase dez anos. Já foi dada a entrada. E também a Escola Calasans Neto, Aladilce, e presidente em exercício, Claudio Tinoco, uma escola que existe em Itapuã há mais de 70 anos, que foi fechada. Era uma escola particular e a comunidade foi perdendo poder aquisitivo, Cezar Leite, e a escola foi fechada.

Então, nós demos entrada já na Secretaria de Educação, para que possa ser implementado o "Pé na Escola", para que a partir do ano que vem a comunidade de Itapuã, do Alto da Bela Vista, possa ter aproximadamente 200 crianças matriculadas, porque as pessoas não puderam pagar e essas crianças estão aí, aqui, ali e acolá.

Então, nós sabemos que a educação, Daniel, com o trabalho belíssimo que já faz aqui junto com Paulo Magalhães, dizer que estamos juntos, como seu colega, me associando também a essas causas: Praça do Coreto e revitalização e implantação do Pé na Escola aqui em Itapuã.

Por isso, estou aqui, ao lado do presidente da Casa, estou vereador de seis mandatos, graças a Deus. Quero dizer que não é fácil ser vereador de comunidade, porque o suor é constante, o trabalho tem que ser diuturnamente. Parabéns, com esse apoio

da Câmara Itinerante. Um forte abraço a vocês, que estão fazendo com que isso aconteça.

Muito obrigado e que Deus abençoe.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Orlando Palhinha.

Para fazer uso da palavra, comentando a fala dos oradores, o vereador João Cláudio Bacelar, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, itapuãzeiros e itapuãzeiras, professores e professoras do Colégio Lomanto Júnior, alunos e alunas, Ricardo, diretor daqui do colégio, boa tarde a todos e todas.

É uma alegria muito grande estar aqui, em Itapuã, mais uma vez, iniciando, dando o pontapé inicial desse projeto Câmara Itinerante. Quero parabenizar desde já o presidente Carlos Muniz, a nossa líder da oposição, Aladilce, que é a coordenadora do projeto, porque é perto da população que a gente pode construir políticas públicas efetivas, que a gente vai realmente construir

aquilo que é necessário e não vai estar só enxugando gelo e apagando incêndio.

É a segunda vez que a Câmara de Salvador sai de sua Casa e vem aqui, para o bairro de Itapuã, em menos de dois meses, em menos de 60 dias. No mês de agosto, a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Relações Internacionais da Casa esteve aqui, no bairro de Itapuã, na sede do Bloco Malê Debalê e estava lotada a sede do Malê. Faltou tempo para as pessoas falarem, ficou até um pouco chato o clima, as pessoas pedindo para falar e não tiveram tempo.

Então, assim, a gente vai fazer outras audiências, a gente vai colocar isso em votação. É muito importante a gente estar aqui hoje, para ouvir de fato o que a população quer e o que Itapuã precisa. É um bairro que é uma joia da coroa de Salvador, que só precisa de um pouquinho de carinho, só precisa de um pouquinho de polimento, para voltar a brilhar.

É importante a gente destacar algumas ações que já estão sendo feitas, como as obras de macrodrenagem do Rio Jaguaribe e Mangabeira, que vai acabar com o alagamento histórico aqui na região de Itapuã.

A primeira etapa da requalificação do Parque do Abaeté, que foi entregue recentemente pelo governo do estado, a nova Casa da Música, a sede das Ganhadeiras de Itapuã, que vão iniciar também a sua reforma.

Em nossa audiência pública também foram levantados diversos pontos, que vão do ordenamento, da questão da poluição sonora, do trânsito e muitos outros. A gente está preparando um documento com os principais pontos que foram levantados nessas audiências, nessa específica, a de Itapuã, para levar para os poderes públicos, para levar para o prefeito-bairro, que esteve presente na nossa audiência e está aqui também, hoje. Vai para a Cidade Baixa, agora. Quero desejar sucesso a Danilo.

E a gente vai levar para o prefeito-bairro, levar para o prefeito, levar para o governo do estado, levar para os deputados federais, para a gente pedir emendas parlamentares, para que a gente veja Itapuã, realmente, crescer, desenvolver e brilhar cada vez mais, como merece. Itapuã é um paraíso, é uma joia, é um símbolo da Bahia e é um destino turístico internacional, que movimenta a economia com seus hotéis, com seus restaurantes e, principalmente, é um caldeirão de arte, de cultura, de tradições que fazem com que nossa cidade seja o que ela é hoje, que faz com que o turista venha aqui nos visitar, beber um pouquinho da nossa fonte aqui.

Precisa só de um pouquinho de carinho nosso, de atenção nossa. É para isso que a gente está aqui hoje, para ouvir, identificar os desafios e construir coletivamente os caminhos que a gente vai trilhar, para que Itapuã volte a brilhar como merece,

para que o itapuãzeiro tenha orgulho de Itapuã, como ele sempre teve e merece ter.

Então, reafirmar o nosso compromisso, da Câmara de Salvador e do vereador João Cláudio, de estar aqui presente, não só para trabalhar, não só para ouvir as demandas, mas também para se divertir, para os momentos de lazer que venho aqui com a minha família, com as minhas filhas.

Então, agradecer a presença de todos vocês, a participação de vocês. A Câmara está de portas abertas, o nosso gabinete está de portas abertas para ouvir essas demandas, para a gente encontrar junto os caminhos. São muitas as questões, são muitas as dificuldades apontadas. A gente está com um relatório enorme de pontos que foram identificados e a gente precisa, aos pouquinhos... a gente não vai resolver tudo da noite para o dia, mas aos pouquinhos, com boa vontade, com muito trabalho e dedicação, a gente vai melhorar a vida do itapuãzeiro.

Então, obrigado, Sr. presidente, obrigado a todos os itapuãzeiros, obrigado ao diretor Ricardo e ao Colégio Lomanto Júnior por terem cedido este espaço para a gente. Viva Itapuã!

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL

DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador João Cláudio Bacelar.

Voltando aos oradores, já convidamos a senhora Rita Capotira, do Grupo Artesãs Indígenas de Itapuã.

Antes de Rita iniciar, gostaria de registrar as presenças do ex-prefeito-bairro de Itapuã e região, Danilo, que estava aqui presente e o atual, já nomeado na semana passada, prefeito-bairro de Itapuã e região, Fábio da Mata. Se estiverem presentes aqui ainda e quiserem vir aqui à Mesa, são bem-vindos. Obrigado pela presença de ambos nesta sessão.

Sra. Rita Capotira, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA RITA CAPOTIRA (GRUPO ARTESÃS INDÍGENAS DE ITAPUÃ)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

*Katukaruene*, boa tarde. Saudação aos meus mais velhos. Saudação às mulheres deste território, as que estão aqui visitando. Saudação a todos os itapuãzeiros também aqui presentes.

Sou Rita Capotira, sou desta comunidade, sou itapuãzeira, sou filha e também neta, prima, sobrinha de pessoas que regem na comunidade como ganhadores e ganhadeiras e é nesta condição que vou falar. Vou falar também na condição de representante também do movimento indígena, pois sou também membro da Regional Leste do Mupoiba, Movimento Unificado dos Povos Indígenas da Bahia. Sou também membro de Coletivo Indígena daqui de Itapuã e vou falar como representante de um grupo de artesãos e culinaristas de Itapuã, que estão aqui em luta pela condição de estar e de ter direito ao seu próprio território.

Nós estamos aqui e fui incumbida de falar sobre o turismo. A visão que nós temos do turismo é a seguinte: nós precisamos, na nossa comunidade, de um turismo que preserve a cultura e identidade local, porque o turista ele não vem a um território para conhecer um restaurante, exceto se ele for da área de gastronomia. Ele vem para conhecer o povo, para ver a cultura do povo, para saber como o povo vive. Ele quer conhecer a natividade daquele lugar.

Nós também entendemos que o turismo deve beneficiar economicamente a comunidade. Então, estarmos em Itapuã e todo o turismo ser voltado para beneficiar empresários, não é o que nós entendemos.

Somos um território que recebe muito bem a todos, todos são bem-vindos, quem quiser trabalhar aqui, tudo bem, mas que respeite aquelas pessoas que historicamente exercem atividade de ganho na comunidade, com o seu artesanato, com a sua culinária, com o trabalho na praia.

Pensamos também que o turismo deve incluir a participação da comunidade. Então, projetos que sentem com a comunidade para discutir, para saber como nós pensamos e crescermos juntos.

Um turismo que respeite o meio ambiente. Neste final de semana, ontem, nós estávamos, comunidade indígena, recebendo, aqui, em uma atividade que foi feita por uma outra pessoa, mas nós demos algumas palavras, e foram cerca de 50 turistas do Piauí e do Maranhão, aqui na Lagoa do Abaeté. E nós estávamos falando para eles sobre a história da nossa comunidade. Nós somos uma comunidade que tem uma história muito rica. Eu falo sempre isso para vocês.

A história de Itapuã precisa ser valorizada. Somos o primeiro território a lutar contra a Coroa Portuguesa. Os nossos alunos deveriam estar estudando sobre isso. Somos o território, cujos tupinambás deste território que ainda estão aqui, lutaram contra a Coroa Portuguesa, em 1555, a Guerra de Itapuã. Onde, em Salvador, os estudantes têm nos seus livros didáticos, a Guerra de Itapuã?

Então, precisamos ter espaços que falem sobre a história de Itapuã, sobre o povo Tupinambá de Itapuã, sobre o povo africano deste território.

Temos artesãos no nosso território que fazem obras de artes lindíssimas que remetem à história da nossa comunidade e não têm espaço. Temos mulheres que estão aí lutando na praia aqui, que se não fosse o apoio dos pescadores... infelizmente, eu não posso agradecer aos vereadores, mas agradeço muito aos pescadores, porque se não fossem eles, a gente não teria mais artesanato nativo em Itapuã. Se não fossem os pescadores, a gente não teria mais culinária nativa em Itapuã. Porque nós estamos sob ameaça de desaparecimento.

Oferecer experiências realmente autênticas na nossa comunidade. Quem pode oferecer isso é o povo de Itapuã, são os capoeiristas, são as Ganhadeiras de Itapuã, são os homens e mulheres que vendem o seu artesanato, que falam da sua cultura e conhecem a história desta comunidade. Precisamos preservar o que nós temos de belo, a nossa natureza nativa na nossa comunidade e o nosso povo que está espremido nas vielas da comunidade, sem opção de estar na orla mostrando a cultura, o artesanato, no Abaeté também.

Então, para finalizar, eu peço a vocês que deem uma atenção especial à nossa pauta. Estamos lutando por um Memorial Tupinambá, para contar a história da presença dos 27

mil habitantes que vivem aqui em Salvador, que são indígenas, inclusive aqui em Itapuã, sobre a história da natividade de Itapuã e sobre a nossa trajetória, como artesãos e culinaristas, com o espaço para que as mulheres nativas de Itapuã possam ter o seu centro de artesanato, que foi retirado quando tiraram dali a comunidade da orla, ali na frente da igreja, com suas feiras, onde podíamos vender as nossas iguarias e o nosso artesanato.

Então, conto com o apoio de vocês. Queremos crescer juntos com vocês. Queremos o apoio dos vereadores, queremos o apoio da comunidade, mas tudo com equilíbrio, respeitando a nossa trajetória, a nossa história e o nosso meio ambiente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, Rita Capotira. Convidamos o Sr. Gonçalo Ferreira, diretor do Instituto Inserir, pelo tempo de 5 minutos.

Antes de iniciar, recebemos, aqui, o Registro de moradores de Itapuã sobre o falecimento do Sr. Américo Fonseca. Ele que é conhecido como Barroso, morador nativo de Itapuã. A Câmara Municipal, todos os vereadores e vereadoras, neste momento,

solidarizam-se com a família, com todos os amigos de Barroso e, também, emite Moção de Pesar pelo seu falecimento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR GONÇALO FERREIRA (DIRETOR DO INSTITUTO INSERIR)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE,DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos. Saudar a Mesa, o nosso presidente Carlos Muniz, saudar todos os vereadores presentes. A gente não vai nomear todos porque o tempo não é o suficiente. Tenho alguns amigos aqui, Hamilton, Cezar Leite, Randerson, e especialmente a nossa vereadora Cris Correia, que tem um trabalho muito forte aqui na nossa comunidade de Itapuã.

Vou iniciar a minha fala reforçando o que a nossa colega Lília falou sobre os alagamentos do Km 17. É uma situação urgente e a gente pede o carinho e a atenção de todos os vereadores presentes.

O mercado imobiliário cresceu muito no Km 17, ao nível do empreendimento Joy Paralela, e toda essa água desce nesses dois córregos sobre os quais a nossa colega falou. Então, é preciso ter esse cuidado porque a comunidade do Km 17 não aguenta mais com tanta enchente. Compra uma geladeira

para pagar em dois ou três anos, e na primeira chuva ela perde a geladeira e perde a televisão. É uma situação muito caótica. Eu imploro aos senhores que deem uma atenção muito especial com a questão desses alagamentos do Km 17.

A outra questão que a gente queria falar também é que essa obra, desses alargamentos, já está em curso. Acredito que há uns oito ou nove meses, fui convidado por uma empresa para fazer e auxiliar em alguns pontos na topografia dessa obra. Se vocês buscarem, talvez na Sucop, vocês já vão encontrar algum indício de que essa obra pode acontecer. Depende muito da força dos senhores.

A outra questão que eu quero abordar aqui é que eu sei que a Prefeitura é muito cuidadosa, discute, faz o projeto, e que a nível do governo do estado estão fazendo uma obra de diminuição de alagamento também no Rio Mangabeira, que não teve esse cuidado, e hoje a gente acompanha muitas famílias que receberam uma indenização muito irrisória. Saiu de um lugar ruim e foi morar num lugar pior, porque não teve esse cuidado, não teve um projeto de habitação, não teve essa discussão. As pessoas hoje ficaram sem moradia e estão passando lá o trator de qualquer jeito, sem nenhum projeto, sem nenhum atendimento social com essas famílias, com os ribeirinhos que moravam na beira do rio, talvez por falta de oportunidade de morar em outro

lugar. A gente sabe que a Prefeitura vai fazer a obra, mas vai fazer de uma forma diferente.

A outra questão que a gente aborda aqui é a questão do transporte. A comunidade do Km 17, depois que fizeram a renovação do transporte, a gente precisa de mais alternativa de transporte, que seja feita uma discussão, de quais são as linhas e as implantações que possam atender melhor a nossa comunidade na questão do transporte.

Trânsito. Como eu falei anteriormente, que o mercado imobiliário cresceu, aumentou a quantidade de moradores após a ligação do Km 17 com a Avenida Paralela, aumentou muito o fluxo de transporte. A gente pede também um estudo, com muito carinho. Pode ir lá fazer um estudo, ver quais são as vias de acesso que podem ser implementadas ou fazer novas vias de acesso porque o trânsito está um pouco estagnado. A gente precisa também do cuidado dos vereadores, principalmente dos vereadores que têm um trabalho na nossa comunidade, a exemplo da nossa vereadora Cris Correia.

Como o nosso tempo é curto, a gente vai abordar aqui o último tema, que é um assunto não voltado para o Km 17, mas toda Itapuã. Ninguém quer muito falar desse assunto, mas quando bate na porta, a gente sente que é necessário. É a questão do cemitério.

Às vezes eu abordo e as pessoas: “ah, você vai falar de cemitério, mas ninguém quer morrer”. Ninguém quer morrer, mas vai morrer um dia, não tem jeito. Eu não sei como a Prefeitura se organiza, mas eu acho que existe uma regulação, uma pesquisa de que quando morre um morador de Itapuã, às vezes é sepultado em outro município, a nível de Lauro de Freitas, e manda para Suburbana, Pirajá, Brotas.

Então, a população cresceu muito, o número de mortes talvez cresce muito mais e o cemitério é pequenininho. Então é preciso que esse assunto seja tratado com carinho. Nós temos lugares para fazer outro cemitério. Agora, o que não pode é que às vezes o pessoal vem e “Gonçalo, Lilian, André ou Paulo, que são as lideranças aqui, me conseguem um ônibus?”, e nem sempre a gente consegue. E quando o cara vai sepultar seu ente querido, vão duas, três pessoas, porque não tem condições de deslocar os parentes, os amigos para dar e fazer a última despedida. Então é um assunto que requer também essa situação.

Por fim, a gente queria saudar todas as lideranças daqui de Itapuã, porque a liderança eu entendo que é um olho, um braço, uma perna do município, que faz um serviço de forma voluntária e ajuda muito o município na gestão. Quando tem qualquer situação, o morador chama a liderança e a liderança vai através do seu vereador buscar aquele recurso, aquela ajuda para os moradores.



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, parabéns a todas as lideranças que fazem esse trabalho aqui na comunidade de Itapuã de forma geral. Não é, Rita? Não tem como falar o nome de todo mundo.

Um abraço e muito obrigado pela oportunidade. E parabenizar a todos pelo projeto da Câmara Itinerante aqui, por escolher Itapuã para fazer esse evento.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, Gonçalo.

Para comentar os oradores, vereador Daniel Alves pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todas e a todos. Saudar aqui a Mesa no nome do nosso presidente, Claudio Tinoco. Combina muito, Tinoco, com a cadeira do presidente. Saudar aqui a vereadora Aladilce, parabenizar por este trabalho que ela faz na Câmara Itinerante.

Presidente, eu vou tentar ser o mais rápido possível, eu anotei aqui algumas coisas, porque eu sei que o tempo é bem curto para a gente fazer o registro. Mas eu queria primeiro

começar aqui falando sobre Sidelmar, que você fez o registro do falecimento dele. Sidelmar era presidente da Ascam quando eu era chefe de gabinete da Câmara, em 2017 ou 2018. E que cara que tinha um alto-astral. Eu me lembro uma vez, uma situação específica... e outra coisa, eu brigava com o Sidelmar, a gente brigava em algumas situações que tinha, e Sidelmar só fazia dar risada. Eu não sabia se ele estava reclamando ou se ele não estava. Enfim, que onde ele esteja agora, ele esteja transmitindo toda a energia positiva que ele sempre transmitiu na Câmara.

Também, Tinoco, presidente, eu queria saudar aqui a todos do Grupo Fisco. Ontem foi o Dia do Fisco e eu estava agora almoçando com os auditores fazendários. Queria parabenizar a todos pelo dia. Vou, estou dando entrada, no Dia do Auditor Fazendário, para ficar registrada a importância deles, porque se acontecem essas obras em Itapuã e em outros bairros, com certeza, tem um trabalho da Secretaria da Fazenda e todos do Grupo Fisco.

Queria aqui parabenizar Ysis, que fez o primeiro discurso do grupo das mulheres, da Associação das Mulheres daqui de Itapuã. Deixar o meu mandato à disposição, como eu sempre deixei. Agradecer pelas palavras que ela deu a mim, ao meu mandato.

Uma história minha daqui de Itapuã, é que minha primeira reunião, quando eu comecei minha campanha em 2020, foi aqui

em Itapuã, aqui no Km 17. Registrando até uma fala aqui de Gonçalo, fazendo o registro, que ele falou do aumento do fluxo do Km 17, Graças a — hoje, o meu deputado — Tiago Correia, que foi quem solicitou junto ao prefeito ACM Neto aquela entrada, que mudou toda a região do Km 17, com aquela estrada, valorizando a comunidade como um todo.

Queria também parabenizar Do Gás, que ganhou ontem as eleições do Alto do Coqueirinho, para presidente da Associação. Dizer também que meu mandato está à disposição dele. Aqui, no Alto do Coqueirinho, como também em Itapuã, foram muitas obras que a Prefeitura entregou a meu pedido, do meu mandato, como a própria arena aqui, Seabra, aqui ao lado. Morar Melhor no Alto do Coqueirinho, enfim, muitos serviços que foram solicitados à Prefeitura e acatados, graças a Deus.

Para finalizar, presidente, eu queria aqui citar algumas pessoas que estão presentes: Del, Do Gás, Rosângela, Reinan, Rafael, Bea, Drica, Monei, Ysis, que são pessoas que me acompanharam, me acompanham no meu mandato, fazem o trabalho. Para registrar mesmo, o final, agradecendo essas pessoas, não só essas pessoas, a todos os líderes comunitários. Nós, vereadores, não somos nada sem os líderes. Quando eu falo do meu trabalho aqui em Itapuã, no Alto do Coqueirinho, em outros lugares, eu tenho que, em primeiro lugar, agradecer a eles, porque quem está aqui no dia a dia são os líderes comunitários.

Quem sabe as necessidades que a comunidade passa são os líderes comunitários.

Então nós aqui, vereadores, deputados, prefeitos, presidentes, governadores, não faríamos um bom trabalho se não existissem os líderes comunitários fazendo o seu trabalho. Agradeço a todos e muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Daniel Alves.

Para comentar os oradores, vereadora Aladilce Souza.

Eu peço ao vereador Daniel Alves que possa assumir a 2ª Secretaria enquanto a vereadora Aladilce faz uso da palavra por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Bem, eu vou novamente saudar esta sessão.

Eu estou realmente satisfeita pela presença, por ser uma sessão concorrida, não só de moradores daqui de Itapuã, como também de vereadores. Nós temos um quórum, chegamos a ter um quórum aqui bem acima do necessário para funcionamento

da sessão, mostrando o interesse da Câmara de Vereadores e Vereadoras pelo bairro.

Realmente, o bairro de Itapuã, foi dito aqui, é uma joia. É um bairro que merece ser muito olhado, muito cuidado, por isso nós estamos aqui. Foi um acerto recomeçar, retomar por Itapuã, pela importância que tem, de tudo que vocês falaram aqui.

Eu acho também que outro acerto é a gente fazer essa discussão no ano que a Prefeitura precisa fazer a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, o PDDU.

Então, esta sessão que nós estamos tendo aqui, até aqui — e nós vamos continuar ainda a lista de oradores — nós vimos que independente de ter sido lideranças indicadas pela bancada de oposição ou de situação, nós vimos vários temas levantados aqui de necessidades do bairro.

Então, isso é muito importante, isso dá para a gente, que somos legisladores, que temos a responsabilidade de representar todos, indistintamente, dá para nós a possibilidade de a gente pegar essas pautas e trabalhar. Como nós vamos fazer para melhorar a educação que foi colocada aqui? E para melhorar a saúde? Essa questão do Km 17 aqui, que a gente vê o apelo, Daniel, que as pessoas estão fazendo, por conta das enchentes e tal, do trânsito, do transporte.

Quer dizer, a pauta está aqui, para nós trabalharmos. A cada tema um vereador ou outro vai se vincular mais, mas o

resultado é toda a Câmara. Com certeza, Hamilton tem projeto para aqui, que é da Comissão Especial das Infâncias. Eu estou na Comissão da Saúde. Nós temos a Comissão das Mulheres. Então, a Câmara, que é representante da soberania, e a soberania é do povo, a gente tem que estar em sintonia com o que as pessoas estão precisando.

O turismo, Claudio falou aqui que já teve uma sessão. O tema do turismo apareceu aqui de novo. A gente vai refinando o nosso trabalho, qualificando o nosso trabalho. Isso que é bonito na democracia, isso que é bonito no que a gente está fazendo aqui, com a Câmara Itinerante.

Eu quero propor que com essa pauta de todos os representantes daqui, a gente faça depois, Claudio Tinoco, uma audiência pública, trazendo os órgãos, para a gente ver o local. Nós já tivemos essa experiência aqui, em Itapuã, para ver. Tiago Correia — estou dando um exemplo — abriu a estrada, mas precisa de ajuste ali, a própria liderança colocou. Vamos estudar, porque planejar um bairro é a gente dizer: "Eu vou colocar uma escola ali. Para colocar aquela escola, o que eu preciso fazer ao redor?" Não é só colocar a escola. Então, todos os aspectos tem que ser olhados, para que depois a gente não esteja trazendo um outro problema para a população. Então, é essa conversa que a gente precisa ter.

Eu quero finalizar, ainda falando sobre o PDDU. A população precisa se envolver nesse processo de planejamento que a gente vai ter. Vai ter várias audiências públicas. Nós precisamos ter conhecimento dos estudos técnicos, que envolvem cada proposta que venha do Executivo para cá, para que a gente possa avançar, melhorar a cidade.

Nós vamos ter divergência? Vamos ter divergência, porque tem diferença...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Para concluir, Sr. presidente.

Tem diferentes concepções de cidade, mas é conversando que a gente avança. Então, eu termino chamando aqui a atenção para a fala de Isabel, que trouxe a questão do meio ambiente, que é muito cara a Itapuã, diferentemente de outras áreas da cidade.

Aqui, o olhar da gente especial sobre as dunas, sobre o Parque das Dunas. Não deixar. Tem projeto de construção de condomínio na areia da praia aqui, em Stella Maris, que está paralisado. A gente sabe, a coisa está acontecendo tão freneticamente, as construções, em Salvador, que quando a gente olha já tem, já subiu uma torre. Já subiu a torre e às vezes não teve estudo técnico para ver se ali poderia construir, às vezes não

tem ainda o alvará e o projeto já está sendo negociado, como está lá na Barra.

Então, essas coisas prejudicam qualquer gestor, prejudicam qualquer gestão. Nós precisamos pensar muito bem sobre Itapuã, sobre toda a cidade, mas aqui o debate é sobre Itapuã. Então, eu quero concordar com você, Isabel, que nós não podemos permitir mais degradação ambiental em Itapuã. Em lugar nenhum, mas aqui é especial porque é vida, e é vida para toda a cidade.

Quero saudar aqui Marcele, que é engenheira ambientalista; quero saudar Kátia; Mônica Bichara, que é nossa jornalista e moradora itapuãzeira; Ramiro, também morador de Itapuã; Capotira e todos e todas que falaram aqui. São todas falas muito bem-vindas. Acho que a gente está tendo, presidente, uma tarde muito rica.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Permita-me aqui dizer da minha tristeza pelo falecimento de Sidelmar, que era uma grande figura. Acho que todo mundo da Câmara gostava demais dele, não só os funcionários, como todos os vereadores. Ele dava o sangue ali naquela Câmara para fazer as coisas funcionarem, era excelente técnico, excelente, cuidadoso com o português, fazia revisão das leis. Acho que todo mundo fica com

uma saudade muito grande. Ele sofreu muito no final da vida, mas com certeza a memória que ele deixa é uma memória positiva, em todos os sentidos.

Muito obrigado, Sr. presidente. Viva Itapuã!

**SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO):** Obrigado, vereadora Aladilce Souza.

Para fazer uso da palavra, convidamos a senhora Rejane Lima, da Associação Mulheres da Soronha, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA REJANE LIMA (ASSOCIAÇÃO MULHERES DA SORONHA)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos e a todas.

Sou Rejane Lima, servidora do município de Salvador, mais precisamente na Secretaria Municipal de Saúde, onde desenvolvo meus trabalhos há mais de 20 anos, dentro de uma USF, Unidade de Saúde da Família. Já passei por vários bairros, mas principalmente em Itapuã. Estou como conselheira, faço parte do Conselho Gestor da APA Abaeté e Dunas, aqui. Estou como presidente da Aassim, Associação de Assistência Sociocultural de

Assistência Integral às Mulheres da Soronha, não só as da Soronha, mas adjacências e a todas as mulheres.

Nós da Aassim entendemos que nós mulheres, geralmente somos nós que estamos ali na família segurando todo o rojão, todo o pepino. Somos nós que não estamos nunca sós, as mulheres trazem consigo os seus esposos, elas trazem consigo os seus filhos, seus sobrinhos e muito mais. Às vezes nos tornamos até mãe de nossas comunidades. Temos parceiros aqui conhecidos que sabem do nosso trabalho.

O nosso objetivo dentro da Aassim é justamente estar formando uma rede, através de parcerias, para que a gente possa estar apoiando estas mulheres dentro de suas necessidades. Sei que são muitas, a gente não pode fazer muita coisa, mas quando a gente tem uma rede fortalecida, quando a gente pode ter parceiros em várias áreas, que podem estar trazendo um serviço para atender a comunidade, a exemplo de tantos que a gente já fez na comunidade, o CADÚnico, assistência, atendimento médico. Então assim a gente fortalece estas mulheres, porque são elas que cuidam de nós, da nossa comunidade.

E assim gente, elas fazem um trabalho, como já falei. Nós temos o karatê para nossas crianças e adolescentes. Nós temos um trabalho de fisioterapia, porque muitas pessoas não têm condições de estar pagando a fisioterapia e, por meio de parcerias, a gente consegue estar dando assistência a estas

pessoas que estão debilitadas, muitas vezes em cadeira de rodas, com dificuldade de andar mesmo. As pessoas, graças a Deus, têm tido um bom resultado lá na Associação.

Fazemos eventos literários, passeios culturais com parcerias também, projetos como o exemplo do Projeto Tamar que nós levamos 25 crianças para conhecer o Projeto Tamar, coisa que se não tivéssemos estas parcerias, talvez eles não pudessem conhecer um projeto tão importante como é o Projeto Tamar.

Nós temos o curso, fizemos há pouco tempo, um curso de trancista, através da parceria com a Ana Telles, que é uma pessoa bem conhecida. Nós temos o reforço escolar, oficinas de artesanato. Já foi dito aqui em alto e bom som que Itapuã tem muitos artesãos, muitos artesãos, e precisam ser valorizados. As nossas artesãs precisam ser valorizadas. Nós temos, também, oficina de boxe. Uma das nossas atividades mais recentes, que, graças a Deus, a criançada e os adolescentes estão gostando.

Então assim, gostaria de saudar aos organizadores desse importantíssimo evento para nosso bairro de Itapuã. Itapuã que é conhecido mundialmente. Itapuã que foi um dos pontos turísticos mais valorizados e mais conhecidos daqui do Brasil. A gente precisa revitalizar Itapuã.

Eu trabalhei, antes de ser servidora do município, no Parque Abaeté, no momento em que ele tinha vários shows de

grande qualidade. Abaeté parecia carnaval. Você não podia bater sem bater um no outro, você tinha que pedir licença.

Então assim, é importante esse evento. Eu gostaria de saudar a todos os organizadores, em especial o professor Roberval, da Escola Rotary, pelo seu empenho. Ele se doou bastante para que, hoje, esse evento acontecesse, tivesse esse público, tivesse essa adesão.

Gostaria de saudar a todos os vereadores pelo compromisso de se fazerem presentes, porque a gente sabe que são complicadas as agendas, mas se vocês estão aqui é porque se interessam pelo nosso bairro, sabem a importância que Itapuã tem.

E para não me alongar muito, porque estão me dizendo ali que eu estou com tempo, as minhas demandas são... eu acredito que em outros momentos já foi pedido, inclusive na Conferência Municipal de Saúde, de modo geral, a construção de uma Unidade da Família, na região de Nova Brasília de Itapuã, tendo em vista que a unidade mais próxima não atende essa comunidade por ser uma USF. Sabe que a USF atende por território. E a unidade do 7º Centro, o Professor José Mariane, não dá conta, porque a unidade é pequena e precisa muito de reforma.

Infelizmente, a comunidade de Nova Brasília de Itapuã é uma comunidade imensa, muito grande, e precisa, com urgência.

Eu estou na casa das pessoas, cuidando de acamados e dos doentes e eles estão lá totalmente desassistidos. Isso já foi pedido várias vezes, não só por mim, mas por outras lideranças.

A construção de um Caps, também, porque a gente precisa, a demanda está muito grande. O Caps daqui não dá conta, nem o adulto e nem o infantil. Então, são essas duas demandas.

A construção de um Multicentro, porque a gente não consegue, a regulação não consegue, as pessoas estão morrendo na fila por falta de média de exame, por falta de um clínico, um ginecologista, um pediatra, uma especialidade. De modo geral, é isso: a USF para Nova Brasília e o Caps.

Agora, falando da minha comunidade, eu gostaria de solicitar a retirada de um entulho. É um terreno baldio que nós temos dentro da comunidade, que há muito tempo vem atrapalhando o acesso, arriscando até a vida das pessoas, porque o entulho está caindo.

Então, a gente precisa de uma retirada daquele entulho ali desse terreno, e uma contenção, porque acesso das pessoas que saem da Baixa do Soronha para a Rua Guararapes. Corre o risco de ter um acidente grave com as pessoas da comunidade.

Só para concluir, a desobstrução, também, de uma viela, porque é uma viela mesmo, uma avenidazinha, dentro da nossa comunidade, que ela alaga bastante. É muito rato, é muita barata. Em período de chuva as pessoas ficam ilhadas dentro de

sua casa. Fica dentro da Baixa do Soronha. A gente chama de toca porque é uma viela mesmo, fechada.

Então, precisaria de uma obra de desobstrução das águas de chuva e de esgoto, que às vezes é esgoto mesmo, que as pessoas têm que botar tábua para poder estar passando por cima. E são crianças que estão ali.

Então, as minhas demandas são essas. Eu trouxe a demanda, de modo geral, para atender a comunidade de Itapuã como um todo porque precisa, Nova Brasília. Eu estou cansada de ver as pessoas chegarem, lá na minha unidade em que eu trabalho, e dizer que não conseguiram atendimento porque o 7º não tem vaga e lá a gente não pode atender, que é território fechado.

Eu agradeço a todos e desculpe se eu me excedi no tempo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, Rejane. Muito obrigado, Rejane.

Eu vou pedir só à assistência aqui, para deslocar um pouco as mesas — dentro do limite, é claro —, porque a gente vai,

lógico, assistir ao pôr do sol daqui. Não tenho dúvida nenhuma. Então, o sol vai se pondo, vai chegando.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereadora Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, eu estava lembrando da música, nós estamos passando uma tarde em Itapuã, só que não está fresquinho, não.

Eu quero fazer um registro aqui especial e agradecer a assessoria do Roberval Paz. Agradecer porque realmente se dedicou aqui à organização dessa edição do Câmara Itinerante. E Anderson. Cadê Anderson? Também, os dois aí, claro com a ajuda de outros funcionários e assessores da Câmara, mas os dois coordenaram os trabalhos aqui. Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce.

Para fazer o uso da palavra, eu convido André Luis de Santana, André Biriba, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ANDRÉ LUIS DE SANTANA (COORDENADOR DO COMPLEXO ESPORTIVO ARMINDO BIRIBA/ ESTAÇÃO CIDADANIA ITAPUÃ/ GRUPO VADIAÇÃO CAPOEIRA)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos. Eu sou o André Santana, conhecido como Mestre Biriba. Sou filho do campeão brasileiro Armindo Biriba. Estou aqui, gostaria de saudar a todos vocês vereadores pela oportunidade de estarem aqui no nosso bairro. Gostaria de saudar também a Mesa, o presidente da Câmara Carlos Muniz, que não se encontra presente. A vereadora Isabela Sousa pelo convite, e o apoio do deputado Emerson Penalva.

Estou também como gestor do Complexo Esportivo Armindo Biriba, onde a gente desenvolve um trabalho que atende todas as crianças da nossa comunidade, na faixa etária de 6 a 16 anos, com atividades esportivas e educacionais, visando dar formação e grandes contribuições na formação de cada criança dessa para que se tornem pessoas positivas e saudáveis para nossa comunidade.

Eu não poderia deixar também de agradecer aqui em público ao vereador Claudio Tinoco, que na época nos deu todo o suporte para que esse complexo fosse modernizado. Hoje ele tem uma estrutura com campo, quadra, salas de artes marciais, futevôlei, uma série de atividades. Convido todos vocês a estarem lá para conhecer esses projetos que atuam aqui na nossa comunidade. Hoje a gente atende cerca de 400 crianças em parceria com o Instituto Anderson Talisca.

Gostaria também de agradecer a requalificação da Avenida Dorival Caymmi, mas eu espero que nessa requalificação se crie também espaços de esporte e cultura, para que que os nossos jovens possam explorar esses espaços, livrando os jovens de caminhos que são negativos para suas vidas e trazendo coisas saudáveis.

Gostaria também de falar sobre a requalificação da nossa costa de Itapuã, que fica localizada ali na Rua K. Com isso, com essa potencialização, a gente se tornou um dos principais polos esportivos de esporte náutico da nossa comunidade. Eu estou falando de esporte porque é minha área.

Então gostaria de agradecer muito a gestão do prefeito por essa requalificação. Trago aqui algumas questões da minha comunidade que eu gostaria que tivesse uma atenção de vocês.

Eu queria falar em primeiro momento da Lagoa do Abaeté, que passou agora por uma requalificação, mas é necessário

também que a gente tenha uma atenção com a lagoa porque a lagoa é o principal atrativo, ela que dá nome ao lugar, ela que dá vida. E acredito que se a gente potencializar esse local, a gente vai voltar ao roteiro turístico, que a gente ficou em déficit. Itapuã saiu e com isso a comunidade perdeu um pouco, porque tudo isso afeta a questão econômica do local.

Tem uma outra questão também que me incomoda muito, que é a questão da regulação. Gostaria de agradecer a gestão do prefeito por ter trazido aqui para nossa comunidade o primeiro laboratório que funciona ali na USF, na Rua da Ilha. Porém, as nossas UPAs estão superlotadas, mas isso também é devido à questão da regulação. A gente encontra muita dificuldade nesse quesito da regulação. Então precisa se dar uma atenção a essa questão que é para que não fique superlotado e o itapuãzeiro sofra essas consequências de saúde e de atendimento.

E uma das questões também, vereadores, que eu queria trazer aqui é que a gente fez uma orla maravilhosa, agradeço, porém a gente precisa de um ordenamento melhor naquela orla do trecho da Sereia de Itapuã até a Praça de Cira. A gente precisa de uma fiscalização melhor ali. Por exemplo, a gente tem uma academia pública ali, que a gente vem sofrendo por falta de segurança. Eu já tive uma reunião com a 15ª aqui, tratando essa demanda, para que a gente tivesse um apoio da Polícia Militar naquele local, como também da Guarda Municipal, e a gente

espera essa resposta para que a academia possa funcionar de forma tranquila e as pessoas possam acessar de forma segura. A gente tem perdido muito por essa questão de segurança naquela região.

Espero que vocês deem uma atenção ao nosso bairro e a esses pleitos, que não passem em branco. Gostaria de agradecer imensamente, mais uma vez, pela oportunidade de estar aqui tratando desses assuntos, à gestão do prefeito Bruno Reis, ao deputado Emerson Penalva pelo apoio que tem dado, à vereadora Isabela Sousa e a todos vocês que estão aqui nesta comunidade ouvindo as nossas questões.

Muito obrigado, vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado André Biriba, grande abraço.

Para comentar a fala dos oradores, o vereador Paulo Magalhães Júnior.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente Claudio Tinoco, Sras. vereadoras que abrilhantam esta Mesa, Marta Rodrigues e Aladilce Souza, a nossa coordenadora do Câmara Itinerante, líder da oposição, que tenho certeza de que fará um grande trabalho à frente desse projeto, que é um dos projetos mais importantes da Câmara Municipal de Salvador. Um projeto que tem mais de 20 anos de sucesso, que aproxima a Câmara dos bairros de Salvador e, sobretudo, das lideranças comunitárias, porque sem elas não existiriam nem os vereadores e muito menos o desenvolvimento da cidade.

E nada melhor do que começar o Câmara Itinerante aqui, por Itapuã. Afinal de contas, hoje também é o Dia do Líder Comunitário. Em 22 de setembro a gente comemora, na Câmara Municipal de Salvador, o Dia do Líder Comunitário, e convido todos os líderes aqui presentes, não só os líderes da família PMJ, daqui de Itapuã, que é a família que muito me honra e muito me orgulha de poder fazer parte.
Hoje já almocei com os meus amigos daqui de Itapuã. Passar uma tarde em Itapuã, não tem nada melhor!

Mas sexta-feira teremos a Sessão do Líder Comunitário, comemorativa, na Câmara Municipal de Salvador, às 10h da manhã. A CLC, que é a Central do Líder Comunitário, vai comemorar, vai fazer uma premiação simbólica para alguns líderes, e nós estaremos lá também. Convidamos os vereadores

todos e todas as lideranças comunitárias de Salvador. Eu tenho a honra também de ser autor desse projeto, dessa iniciativa, porque é muito importante o reconhecimento dos líderes comunitários, que tem um papel fundamental nas suas respectivas comunidades. E aqui em Itapuã não é diferente.

Ouvi aqui atentamente diversos pronunciamentos e me encheram de alegria as minhas duas baixinhas guerreiras, Lílian e Kátia, que falaram aqui sobre diversos projetos que são importantes em Salvador. Não é porque eu faço parte da base do prefeito Bruno Reis, não é porque nós damos sustentação ao governo municipal que não vamos falar também dos projetos que são necessários e são importantes para a nossa comunidade. Esse projeto da macrodrenagem do Km 17 tenho certeza de que, a partir de agora, é um projeto não só de vocês, é um projeto meu e um projeto de todos os vereadores daqui da Casa, que eu tenho certeza que abraçarão.

A vereadora Aladilce vai fazer questão de constar na Ata do Câmara Itinerante como uma das grandes reivindicações, de grande importância, porque, como foi muito bem dito aqui pelo vereador Daniel. Tudo bem que tenha sido de grande importância no momento em que fez a abertura da via do Km 17, aquela ligação com o Bairro da Paz e com a Paralela, mas agora se torna preponderante que se faça a macrodrenagem daquela região, como tantas outras obras que eu fiz questão de dizer, há 20 dias

atrás, quando estive aqui convidado pelo vereador João Cláudio Barcelar, na sua sessão pela Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo da Câmara.

Nós estivemos aqui, alguns vereadores estiveram presentes, e eu como sempre me faço presente em Itapuã. Quis destacar, dentre tantas coisas que nós temos que realizar aqui, que vai ser, vereadora Aladilce, V.Exa. que sempre cita o PDDU, e eu, como presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano, Planejamento e presidente do PDDU, vai constar no meu relatório, sim. Vamos desmembrar a Prefeitura-bairro de Itapuã. Fábio da Mata, que está chegando como novo prefeito, não terá tanto trabalho quanto Danilo teve, porque é humanamente impossível tomar conta da maior extensão territorial da nossa cidade, que abrange Itapuã, Stella Maris, Pituaçu, Boca do Rio, Bairro da Paz, São Cristóvão, uma parte da Estrada Velha, CIA, Cassange. Então, é humanamente impossível cobrir toda essa área, e nós faremos, sim, esse desmembramento, para que Itapuã seja uma Prefeitura-bairro separada de todas as outras áreas. Aí, sim, nós poderemos cobrar uma maior atenção, um maior desenvolvimento nessa região, porque eu sei que a preocupação de muitos aqui é tornar Itapuã cada vez mais desenvolvida, mas cada vez mais sustentável, com a preservação do meio ambiente, com a preservação das nossas praias, com a preservação de tudo

o que tem de bom aqui. Que passar uma tarde em Itapuã continue sendo um prazer para todos nós.

Tenho certeza de que vamos conseguir trabalhar muito, porque não poderia ter sido melhor começar por aqui, por Itapuã. Não poderia começar de forma melhor, vereadora Aladilce, que vai tomar conta dessa Câmara Itinerante, que eu já conheço há muito tempo. E hoje até a Mesa foi itinerante, a Mesa começou lá, já veio rodando, está vindo para cá, mas é isso. As pessoas participando, não tem nada melhor, isso aqui é uma ouvidoria, é a continuação daquele projeto que o ex-prefeito ACM Neto começou, o "Ouvindo o Nosso Bairro", que é um dos grandes projetos.

E aqui nós fizemos muito trabalho ouvindo as pessoas. Foram mais de 300 casas do "Morar Melhor", diversas pavimentações asfálticas, praças, campos, quadras. Semana que vem tem final lá em cima, no Campo do Abaeté, e eu estarei presente. Se precisar, Paulo Valverde, diga a Dinho que eu jogo, viu? Viu, Lúcio? Se precisar eu jogo, estou preparado para fazer gol, na final, brindar vocês com uma belíssima atuação.

Agradecer também, vereadora Marta Rodrigues, ao presidente da Conder, José Trindade, que foi ex-vereador desta Casa, porque eu sei o quanto José Trindade também tem laços com Itapuã, me ajudou muito nesse projeto do Abaeté. Eu tenho certeza que ele tem uma contribuição enorme e eu faço questão

de fazer justiça, como faço justiça também aqui, a esta belíssima escola estadual, o Colégio Lomanto Júnior. Parabéns ao diretor que nos recebe. Parabéns, vereadora Marta. Tenho certeza que o governo do estado tem seguido também os passos do prefeito Bruno Reis, que tem feito escolas municipais belíssimas, que não devem nada a escola particular nenhuma da nossa cidade.

Então, é sempre bom pautar o nosso mandato com muita justiça também e reconhecimento do que é bom dos dois lados.

Dizer também, presidente, para concluir, é claro — para concluir, já vou concluir —, da minha alegria enorme de estar aqui hoje, no primeiro dia da primavera também, 22 de setembro. Iniciando a primavera aqui, em Itapuã, nós, que temos uma primavera que já é quase um verão. Então, vamos vir todos para Itapuã, comemorar aqui, em Itapuã, porque Itapuã ainda vai nos orgulhar muito, tenho certeza disso, porque as pessoas que fazem Itapuã são os itapuãzeiros do meu coração.

Muito obrigado a todos. Que Deus abençoe. Valeu, meu presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Paulo Magalhães Júnior. Eu gostaria de convidar a V.Exa. para substituir aqui, temporariamente, a vereadora Marta. Pode tirar o paletó, sim.

E eu já convido a vereadora Marta Rodrigues para comentar, pelo tempo de três minutos. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Muito obrigada, Sr. presidente.

Eu também quero saudar todos os vereadores e vereadoras. Saudando em nome da vereadora Aladilce Souza, que é quem coordena esta ação tão importante da Câmara Itinerante. Saudar todas as lideranças, especialmente as oradoras e os oradores que aqui vieram — e ainda tem mais dois. Dizer da importância de um espaço como este, de sair lá da nossa Casa, no centro da cidade, para estar aqui com vocês, nesta escuta ativa.

E ontem nós tomamos sol, quem foi. Nós estávamos lá, tanto eu, como a Aladilce, e tomamos o sol ali do Cristo até o Farol, um sol bom, bem democrático e soberano. E hoje, até o sol aqui, vereador Hamilton, é itinerante, está vindo também à gente, hoje aqui em Itapuã. Mas faz bem, sol é bom, eu gosto.

E a importância desta audiência, estive também recente aqui com o presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, João Cláudio, que foi lá na sede dos Malês, e hoje aqui. Então, as falas, tenho cuidado também de ir anotando todas

as falas, que vêm desde a questão da creche, da educação Infantil I e II, o Fundamental I e II, e como o professor Ricardo pediu aqui, uma escola em tempo integral.

Então, a gente vê como a educação, ela também é essencial, e aqui a gente tem a presidenta da Comissão de Educação da Casa, que está aqui com a gente. Então, é para a gente ver a importância.

E as mulheres também vieram com pautas muito importantes, trazendo a realidade do bairro, que é um bairro, como bem disse Rita, que tem um potencial turístico importantíssimo, mas que para poder avançar é necessário, como o resgate que ela fez aqui, respeitando as comunidades, ouvindo, o meio ambiente especialmente. Não dá para a gente ver o potencial que tem e cada vez mais a gente desprezar esta comunidade que é tão importante, que constrói a história. Por isso que Itapuã é o que é, porque tem uma comunidade que respeita e que preza toda a sua realidade, este território que é tão importante para todos nós.

Mas aqui nós ouvimos também a questão da macrodrenagem, da calamidade que está passando. Também conheço aquela realidade dali, como também a questão de entulho, cemitério. Até isso, acho que é uma situação importante essa luta do cemitério que o orador trouxe aqui, acho que foi Gonçalo. É importante registrar, porque é uma demanda daqui,

porque as pessoas que moram em Itapuã querem enterrar seus entes queridos aqui. Já vim aqui algumas vezes com Raimundo Bujão, e a gente sabe desta situação, do quanto é difícil para esta comunidade.

Foi falado também da segurança, da acessibilidade, do meio ambiente, da questão das nossas áreas verdes. E é sobre isso que a gente precisa também aprofundar, porque não dá, em um período como este que nós estamos, a todo momento a gente tem que deixar as nossas árvores de pé. Não dá para a gente retirar, derrubar as árvores para concretar, para construir prédios e cimentos. Então isso, este calor que nós estamos sentindo aqui, também é feito deste momento que nós estamos vivendo.

Por isso, nós estamos também aguardando a chegada do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, o PDDU, mas já tem outros projetos também tramitando na Casa, que vêm nesta direção, que é o Projeto nº 175, e que a gente precisa, a população também precisa conhecer, mas precisa nos ajudar a debater e a gente construir coletivamente as saídas e as alternativas. Se não for desta forma, para a gente enfrentar, a gente sabe que a especulação imobiliária é perversa e está aí a todo momento para destruir. Em nome desta especulação, é que nós não podemos permitir que um bairro, nem daqui de Itapuã e nenhum outro, porque nós estamos... a audiência é aqui hoje,

mas tem temas como este, que é do meio ambiente, é um debate que a gente precisa fazer de direito à cidade.

Quando a gente fala de meio ambiente, nós estamos debatendo, também, o direito desta cidade. Por isso que, para a gente é fundamental essa escuta de hoje, mesmo sendo dez, porque o tempo também não dá, e é na segunda-feira, porque é o dia que tem a Tribuna Popular. Tenho certeza de que está tudo aqui anotado. A nossa coordenadora na Câmara Itinerante também faz isso, mas nós precisamos dar conta.

Muito obrigada, presidente Claudio Tinoco, pela tolerância.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Para concluir a fala dos oradores, eu quero convidar a Juliete Ribeiro. Ela, que é do Colégio Mulheres Que Incentivam, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA JULIETE RIBEIRO (COLÉGIO MULHERES QUE INCENTIVAM)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, licença. Boa tarde a todas, todos e todes.

Eu me chamo Juliete Ribeiro. Sou arte educadora, sou fruto do maior balé afro do mundo e, hoje, matriz gestora do Projeto Mulheres Que Incentivam, onde eu dou aula de zumba segunda, quarta e sexta, 6h da manhã, no Parque Metropolitano do Abaeté.

Então, saúdo a todos. E já me coloco inquieta. Quando cheguei, a Casa estava cheia e, agora, já está vazia. Então, creio e acho que é uma falta de respeito para nós, itapuãzeiros, para a nossa comunidade. Então, é de grande importância que todos se façam presentes.

E eu venho falar aqui  e pedir que vocês olhem com um olhar respeitando a comunidade de Itapuã, os itapuãzeiros, a nossa cultura, porque nós somos berço de cultura, resistência, persistência.

Eu mesma, hoje, sou mestra popular e agradeço ao Malê. Sou formada em dança e sou fruto do Malêzinho. Hoje, eu estou professora, também, do Malêzinho, que está — o Malêzinho — fazendo 30 anos em toda parte de Salvador com um projeto maravilhoso, dentro do Mam e na nossa casa, na sede do Malê, o maior balé afro do mundo.

Então, Itapuã, pulsa cultura todo tempo mas nós,  artistas locais, ainda somos carentes desse olhar. É de suma importância que vocês olhem e conversem conosco da comunidade para saber o que queremos ouvir.



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

Ano passado foi feio para a gente ver as Ganhadeiras serem retiradas do palco, dentro de Itapuã. Vocês botam pessoas que não são da comunidade para vir fazer o trabalho dentro da comunidade. E aí as Ganhadeiras não passam som e não cantam a última música, dentro de Itapuã, na Praça de Itapuã? Como é isso?

Então, é isso. É pedir mesmo que vocês entendam o fortalecimento da cultura de Itapuã, de fortalecer essa identidade, ter essa parceria com a gente pois a arte continuada transforma vidas, promove inclusão, autoestima e a cidadania. É do pequeno que se faz o adulto grande artista.

Espero que todos entendam como Itapuã é um território de resistência, produção e celebração cultural. Aqui é o berço de cultura. Nascem músicos, dançarinos. Salve o nosso mestre, Sr. Régis, que está ali sentado, capoeirista, meu mestre Biriba, do Vadiação Capoeira, artista plástico, griô, mestre popular, gente que mantém a nossa cultura viva para todos nós, o nosso povo da cidade de Salvador.

Mas, infelizmente, falta esse apoio. Essa falta de valorização, essa falta de olhar dos políticos, dos nossos vereadores, dos nossos deputados, porque nós é que fazemos vocês e sabemos que, hoje, Itapuã é o maior colégio eleitoral. Então, muitos de vocês os itapuãzeiros que elegem. Vocês sentam nestas cadeiras e, às vezes, esquecem depois que sentam.

Então, nós artistas dos fazeres culturais, não queremos troca de favores e sim oportunidades, juntas e continuadas, para a gente respirar arte e educação cultural o tempo todo. Por isso, espero mesmo que vocês olhem. Esse olhar multicultural, que tenha compromisso com a nossa comunidade itapuãzeira, que não seja só hoje, mas que seja continuada. Valorizar a cultura de Itapuã é valorizar a cidade de Salvador, porque o nosso bairro é rico de cultura, mundialmente.

Então, é isso. Tenho várias ideias, detalhes para que vocês possam sentar com o prefeito e chamar nós da comunidade, da Prefeitura-bairro, para estar cadastrando vários grupos culturais que tenham. E a gente precisa fazer o nosso carnaval, não precisa trazer outras bandas que ainda vêm favar mal do nosso bairro. Temos os nossos grupos de samba, os nossos grupos populares, que podem estar se inscrevendo, entrando no edital — porque é edital —, para fazer parte.

Aí, vem grupos de outras comunidades, que nem respeitam, como teve — quem estava lá, viu — o Ed City falando mal de Itapuã.

Então, no mais, é isso. Eu tenho várias coisas, mas eu vou deixar para a próxima, para dar as pautas bem explicadinhas, para que a gente possa somar e fazer agentes culturais e ver a cultura de Itapuã viva, porque é da cultura que sobrevivemos. As Ganhadeiras já fizeram a abertura da Copa do Mundo, o maior

balé afro do mundo, o Malê, que está aí. Hoje eu estou professora. Eu venho de pequena, com minha mestra Alaíde, e sou professora, já fui para vários países levando minha dança.

Então a dança e a arte transformam, a cultura transforma e faz os nossos mestres griôs vivos. É isso que salva a vida: a arte, cultura e educação.

Obrigada, gratidão, "gratidança".

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado. Muito obrigado, Juliete.

Encerrando a participação Plenária, convido o Sr. Rozemário Coutinho, ele que é da Associação do Km 17, para fazer a sua fala pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ROZEMÁRIO COUTINHO (ASSOCIAÇÃO DO KM 17)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos e a todas. Meu nome é Rozemário Coutinho da Silva, eu sou liderança do Km 17, em Itapuã. Eu acho que, como eu bem observei aqui, uma boa maioria dos oradores aqui, eu vou fazer da minha fala um pouco curta, Sr. presidente, porque os temas abordados aqui praticamente são

uma reivindicação de muitos e muitos anos de praticamente todas as lideranças e toda a comunidade daqui de Itapuã.

Eu sou nativo de Itapuã e eu queria levantar uma bandeira que é de muitos. Itapuã está esquecida há anos e anos e anos. Se falou muito aqui que é um bairro rico, cheio de talento, cheio de cultura. Todo mundo sabe disso, os moradores, quem de fora vem. Itapuã é uma cidade cantada em verso e prosa, em filme, documentário, em tudo. Lá fora se vê Itapuã narrada de uma forma fenomenal. Só que aqui dentro a gente infelizmente ainda vê um descaso muito grande com a nossa querida Itapuã. Muito!

Eu acompanho lá no Km 17 os empreendimentos imobiliários que estão surgindo por cima do Km 17 e que isso está deixando a gente como se fosse Atlântida, daqui a alguns anos, porque toda aquela água desce. O Km 17 é como se estivesse dentro de um leito do rio porque a parte alta desce toda para o Km 17. Qual a consequência disso? Todas as ruas do Km 17 alagam. Qualquer chuvinha besta que dê, ela alaga o Km 17. Toda!

Então eu chamo a atenção aqui, como a colega falou, entendeu? Meio ambiente, licença ambiental, tudo isso precisa ser revisto, tudo isso precisa ser acompanhado. Recentemente, agora mesmo passaram a máquina em uma área dos dois lados da pista que dá acesso da Paralela ao Km 17, onde desmataram, roçaram e muraram. Provavelmente novos empreendimentos

imobiliários vão surgir ali, e não se chamou a comunidade, não se chamou as lideranças de bairro, associações, para discutir, para apresentar o projeto, para apresentar de que forma serão os empreendimentos, qual o impacto que vai ter isso para o bairro.

Então, é preciso fazer esse levantamento urgentemente. O Km 17 está carente de tudo. Tudo que você pode imaginar. A gente está precisando de uma macrodrenagem importantíssima, porque qualquer água que dá, não adianta você fazer um tapa-buraco, um recapeamento porque tudo isso está criando um desgaste enorme no bairro, porque está indo para dentro dos comércios. Todos os comerciantes do bairro estão revoltados com isso. Não adianta a liderança A, B, C, vereador A, B e C fazer, porque a consequência é a insatisfação geral que vai para dentro do comércio toda a água. E todas as ruas alagam. Estão fazendo um trabalho agora, a Conder, que a gente ainda não sabe o impacto disso. Como é que vai ser isso futuramente?

E largando um pouco do Km17, falando de Itapuã de uma forma geral, eu queria levantar outra bandeira aqui, como a colega aqui falou brilhantemente. Itapuã tem sua cultura, Itapuã tem sua cultura rica, a gente tem aqui em cima o Malê Debalê, e a gente não vê a Prefeitura, a gente não vê o governo, a gente não vê a entidade chegar e abraçar da forma que abraça o Ilê, da forma que abraçou o Olodum. A gente não vê.

Levou mais de 15 ou 20 anos, o Abaeté, da forma que estava, largado às traças, largado ali, e por mais que as lideranças levassem as informações, levassem ao conhecimento do poder público, fizeram agora uma coisa que a gente não sabe ainda se futuramente vai dar consistência.

Então, eu levanto essa bandeira que Itapuã precisa. Nós temos aqui a nossa Lavagem de Itapuã, a gente precisa de mais apoio, a gente precisa que a Prefeitura esteja colada. A gente precisa que todos os vereadores que têm suas lideranças no braço esqueçam e deixem de lado um pouco a concorrência e procurem se unir para que o bairro volte a crescer, que o bairro se desenvolva culturalmente, se desenvolva de uma forma que bote Itapuã no lugar dele.

A gente chega ali na Praça Vinícius de Moraes, está da forma que está. Eu acho que, como liderança, ano de eleição, a gente briga pela rua da gente, briga por aquele pedaço de liderança, aquele projeto, abraça. Mas vamos mais, a gente quer mais. Eu não vou me prolongar muito porque todas as colegas aqui falaram de tópicos de Itapuã, que é uma necessidade geral, e a minha eu espero que leve adiante ao nosso prefeito.

Precisamos rever esses empreendimentos que estão surgindo ao redor do Km 17. O Km 17 é uma zona baixa. Então, eu quero fazer um agradecimento aqui também ao vereador Duda Sanches, parabenizar aqui Marta, que tem um projeto no Km 17,

chamado 17 Vidas. Esse projeto visa mães que têm crianças com transtorno do espectro autista, em que a gente desenvolve várias atividades para que essa mãe que precisa trabalhar, que precisa se ausentar. É um projeto — para concluir — visado ao autista, em que ele vai ter um acolhimento dentro de todo o programa pedagógico, onde a mãe não possa levar para poder fazer.

Então, é um projeto muito bom. A gente está inaugurando agora no mês de dezembro um novo ambiente com espaço maior, com toda a adequação, no Km 17, mas não fica só no Km 17. A gente vai abranger toda Itapuã, de uma forma harmoniosa, dedicada e segura.

Então, eu acredito que os colegas falaram brilhantemente, e eu não vou me prolongar mais, porque a demanda de Itapuã é de todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, Rozemário Coutinho.

Com a sua fala, nós concluímos a participação da Plenária e já convidamos a vereadora Cris Correia para os seus Comentários, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA

22 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos e a todas aqui presentes. Queria saudar o meu colega, que está presidindo esta sessão tão importante, o vereador Claudio Tinoco. Parabenizar aqui a coordenadora desse projeto que é importantíssimo, que é o Câmara Itinerante, e a gente não poderia começar por lugar melhor. Meus parabéns, Aladilce. Desejo a você, vou dizer, boa sorte, para que a gente tenha diversas sessões tão importantes quanto essa que estamos vivendo aqui hoje, nessa tarde de primavera, já aqui em Itapuã.

E digo que é tão importante começar por este bairro, porque é um bairro — como muitos já disseram aqui, mas é preciso ressaltar — que tem representatividade política, grande representatividade política, e isso é de extrema importância. É um bairro que tem uma comunidade ativa politicamente, que também é de extrema importância, e é um bairro que tem a história, a cultura, uma identidade muito forte, como também já foi dito aqui. Então, não poderíamos começar, retomar esse projeto, que é o Câmara Itinerante, num lugar melhor do que o bairro de Itapuã.

Ao mesmo tempo, eu queria agradecer aqui todos os presentes, a comunidade, que deixou um pouquinho dos seus afazeres, sejam afazeres na casa, sejam afazeres profissionais na rua, para estar aqui, para participar desse debate.

E por que eu saliento essa participação de vocês? Porque de fato, assim como diversos outros bairros de Salvador, em Itapuã também a gente tem problemas. Em Itapuã também a gente precisa enfrentar e superar desafios, e são vocês que precisam estar aqui, fazendo esse debate, falando o que é necessário, fazendo e orientando a nós, vereadores, e todas as autoridades, apontando quais os caminhos que a gente deve percorrer e que a gente deve seguir.

Então, por isso, eu parabenizo vocês, por vocês estarem aqui hoje. Parabenizo as lideranças que também aqui estiveram. Algumas tiveram oportunidade de estar aqui, neste lugar, onde estou neste momento, falando, manifestando as demandas, falando dos seus desejos. Quando eu falo dos seus desejos é óbvio que eu não estou falando dos seus desejos pessoais e particulares, mas dos desejos das comunidades ou das entidades que elas representam. Enfim, isso é que traz o desenvolvimento seguro, sustentável, que Itapuã merece e precisa.

Eu queria salientar aqui alguns pontos e reiterar também o que já foi dito por algumas lideranças e por outros colegas que ocuparam esta Tribuna, que é a questão do projeto de macrodrenagem ali do Km 17. Eu queria me colocar à disposição. Aqui, quem mora no Km 17, com certeza já deve ter ouvido falar do trabalho — da contribuição, melhor dizendo — que a gente vem dando ao longo desses quatro anos naquela comunidade,

junto com moradores e lideranças. Algumas delas aqui já falaram, como o meu amigo ali, Gonçalo.

Eu fico muito feliz em poder contribuir com aquela comunidade e acho que são necessários um olhar e uma atitude mais sensível para esse projeto de macrodrenagem. Então, quero me colocar à disposição e ao mesmo tempo aqui também fazer um apelo. Todos nós sabemos, quem mora no Km 17, que já foi iniciada uma obra do governo do estado para o redirecionamento do rio. Essa é a verdade, e eu queria pedir sensivelmente ao governo do estado para que a gente possa acelerar. Também farei a minha parte, junto à Prefeitura, para que esses dois entes de governo possam unir forças e, é claro, fazer o que for necessário para aquela comunidade do Km 17.

Mas, ao mesmo tempo, quero ressaltar que essa questão dos alagamentos do Km 17 não é o único e exclusivo problema que advém dos novos empreendimentos imobiliários. Todos nós sabemos disso. É óbvio que o crescimento, talvez, desordenado da região, o que é natural, porque a gente vê também em outras comunidades, estejam intensificando ou ampliando o problema. Mas esse é um desafio que precisa ser vencido e que é antigo para quem mora no Km 17.

Para além do que já foi dito, eu queria, novamente, agradecer a vocês e me colocar à disposição de cada um, de cada uma. O meu gabinete está de portas abertas para esta

comunidade, para a Cidade do Salvador. Mais do que isso, dizer o que uma liderança que me antecedeu aqui falou. Itapuã tem muitos representantes políticos, que na hora certa, é óbvio, é natural, faz parte da caminhada política, cada um vai trabalhar pelo seu representante. Mas, agora, neste momento, eu acho que o mais sensato seria a gente unir forças de todos os representantes que aqui atuam, para que a gente possa entregar a vocês o melhor e o que Itapuã merece.

Obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereadora Cris Correia.

Vereador Hamilton Assis para comentar a fala dos oradores, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos e todas aqui presentes. Sr. presidente, boa tarde. Sras. vereadoras, também presentes aqui, compondo a Mesa, a companheira Marta e a companheira Aladilce, também coordenadora deste projeto da Câmara

Itinerante, algo que me orgulha muito. Eu, como morador de bairro periférico, que também fui líder comunitário, acho que estes espaços são fundamentais para ouvir a comunidade.

Quero saudar aqui também os meus colegas vereadores e vereadoras que permaneceram aqui até este momento. Saudar todas as lideranças aqui, principalmente, os ambientalistas, com os quais a gente tem feito alguns diálogos profícuos para debater as questões que são fundamentais para a nossa cidade, principalmente as questões que estão vinculadas à questão do planejamento urbano desta nossa cidade. Muitas das questões que a gente está ouvindo aqui, elas estão associadas exatamente ao planejamento urbano.

Então, isso é fundamental que a gente pense. Por quê? Um alagamento que está acontecendo hoje, que se aprofunda lá no Km 17, é um alagamento que poderia ter sido previsto, na medida em que você vai definindo, analisando, estudando os impactos do crescimento populacional na região. Então, você pode prever isso, é possível.

Portanto, para a gente é urgente o debate sobre o PDDU, para a gente é urgente ouvir as comunidades, para a gente é urgente fazer o planejamento participativo. Para a gente também é urgente fazer o orçamento participativo, porque não basta só planejar, porque não tem dinheiro para tudo. Não é verdade, Sr. presidente? A gente precisa eleger prioridades, e para eleger

prioridades, a gente precisa discutir com as comunidades o que é prioridade para ela naquele momento.

Então, por isso é que é importante essa articulação direta. E nesse sentido, essa experiência da Câmara Itinerante, ela é fundamental para que a gente possa começar a exercitar essa experiência de ouvir, essa experiência de fazer análise, de permitir que o nosso povo se manifeste.

Este é o nosso primeiro mandato, estou muito esperançoso que daqui para a frente a gente possa desenvolver e aprofundar estas questões que estou levantando aqui, principalmente porque, é claro que a minha votação aqui... hoje sou vereador da cidade, mas a minha votação veio de um segmento mais corporativo, veio do segmento de professores, servidores públicos, colegas também que moram nos bairros populares desta cidade, mas que tenho certeza de que estão de olho e debruçados sobre todas estas questões porque são de lá onde eles vivem. Sem sombra de dúvidas, eles não iam eleger alguém que estivesse apenas só preocupado em resolver os seus problemas particulares, porque os problemas da classe trabalhadora e os problemas da Cidade do Salvador dizem respeito a toda a classe trabalhadora. Nesse sentido, é importante a gente pensar nesse aspecto.

E por último, que não falei primeiro, para não dizer que estava tentando usar desse artifício para poder fazer uso da palavra, para ser gentil aqui, também já fui morador de Itapuã,

morei na Rua Antonino Casaes, ali nas proximidades da Praça do Pescador, onde a Cira teve um dos seus primeiros bares e ali começou o seu negócio. Foi de lá também que conheci muita gente boa aqui desta região, foi de lá que me apaixonei por aqui, não foi por ouvir as músicas de Dorival Caymmi e de tantos outros que cantaram Itapuã, mas sobretudo porque Itapuã era a praia do povo que morava na região do miolo, que mora nos bairros do miolo.

Então, eu vinha de Pau da Lima, São Marcos para aqui, porque eu era morador de São Marcos antes de vir morar em Itapuã. E era um ônibus Fazenda Grande-Itapuã que a gente pegava para vir para a praia de Itapuã todos os finais de semana. Então, vivi também muito essa realidade e sei que este bairro se transformou muito, mas ele poderia ter se transformado de uma forma mais planejada, de uma forma mais atenciosa. O que a gente viu foi vários dos seus elementos, principalmente simbólicos, como a Lagoa do Abaeté, se deteriorarem.

E a gente não pode deixar de falar isso porque isso é fundamental. Sim, nós precisamos de fato pensar sempre que nós precisamos construir os nossos bairros e pensar nos nossos bairros para que eles sejam cada vez melhores, e não para que a gente venha aqui o tempo todo se queixar das coisas que não estão acontecendo, mas que a gente venha aqui para também falar das coisas que a gente está conseguindo conquistar e

daquilo que a gente precisa fazer para melhorar a vida das futuras gerações.

Dizendo isto, agradeço muito esta oportunidade de poder ter ouvido vocês. Quero dizer aqui que vamos estar em diálogo aqui com os movimentos ambientalistas, principalmente aqueles que estão lutando pela defesa da APA aqui desta região, da Área de Proteção Ambiental aqui do Abaeté, porque nós sabemos do valor estratégico, do ponto de vista ecológico, que essa região tem para a nossa cidade.

E por fim, quero aqui me solidarizar com os barraqueiros de praia desta cidade. Não posso dizer que a privatização da orla, a nova gestão da orla vai trazer um prejuízo — sem sombra de dúvida —, para aquele pequeno comerciante, ambulante, que ganha o seu dinheiro na praia. Nós precisamos estar atentos a isso. A Câmara já fez alguns debates sobre essas questões, a gente precisa se debruçar sobre isso.

Eu sei que a Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo também está debruçada sobre isso, o companheiro João Cláudio está extremamente atencioso, em relação a essas questões, mas é necessário que a gente pense, porque a orla desta cidade, do norte ao sul, que banha aqui não só o Atlântico, mas também a Baía de Todos-os-Santos, é onde o nosso povo pobre e humilde vai quase todos os dias para ganhar a sua vida e trazer o pão de casa para suas famílias.

Portanto, não discutir a revitalização desses espaços com essas pessoas, não garantir, de certa forma, vida digna e trabalho para essas pessoas, é sobretudo pensar uma cidade que exclui cada vez mais, historicamente, o nosso povo.

Muito obrigado, Sr. presidente e vamos juntos construir a partir deste projeto, vereadora Aladilce, que espero que a gente continue com ele, de poder ouvir mais, dar mais atenção e, sobretudo, poder tocar naqueles temas que são centrais, que as comunidades e que as lideranças falam e que querem esse espaço para discutir.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, professor Hamilton Assis, vereador Hamilton Assis.

Para encerrar a participação dos vereadores, convido já o vereador Randerson Leal. Em seguida, a vereadora Aladilce fará as considerações finais, como coordenadora da Câmara Itinerante, para a gente encaminhar o encerramento.

Com a palavra o vereador Randerson Leal, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente, colegas vereadores, vereadoras. Queria, aqui, antes de mais nada, agradecer a Deus a oportunidade de estar aqui com vocês. Parabenizar, de fato, a cada cidadão, cada cidadã, aqui de Itapuã e dos bairros adjacentes.

Não poderia deixar de passar a minha fala porque eu sou um cara muito entusiasmado quando fala da Câmara Itinerante. Quem me conhece, sabe. Eu estou com o meu amigo Mário, ali do Abaeté, grandes amigos aqui, da Vila dos Ex-Combatentes, meu amigo Elias Paco Paco, meu amigo Elivelton está aqui, que veio do Subúrbio Ferroviário, veio de Plataforma para ver a Câmara Itinerante. Uma salva de palmas para Elivelton aqui, realmente.

Eu, quando fiz o convite, minha vereadora, minha líder, coordenadora do projeto Câmara Itinerante, vereadora Aladilce, eu fiz o convite para todos os amigos, companheiros, para que



**Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia**
**CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br**

eles pudessem ver, de perto, o que era a Câmara Itinerante. E eu luto por isso aqui.

Queria parabenizar V.Exa. pela coordenação, por retornar esse projeto tão importante para o povo de Salvador, para as comunidades, para cada bairro. Eu costumo dizer, nas comunidades que eu vou, que a gente, enquanto candidatos, nós vamos nas comunidades em época de eleição pedir o voto. Por que não voltamos aqui para colocar o nosso mandato à disposição? Por que não voltamos nas comunidades, também, para ouvir e escutar de perto as dificuldades? Para que a gente possa buscar, através do mandato de cada vereador, de cada vereadora, buscar as melhorias de cada comunidade?

Então, quero, aqui, mais uma vez, agradecer a cada um de vocês que vieram aqui nesta tarde. Foi uma tarde muito rica, muito positiva. Não tenho dúvida nenhuma de que a Presidência desta sessão vai levar os assuntos para a Câmara, para que a gente possa debater, para a Prefeitura, para o governo do estado, para que venham mais melhorias ainda.

Queria aqui, mais uma vez, parabenizar a todos vocês, em nome do meu amigo ali, Gonçalo. Gonçalo, que é uma liderança que a gente conhece há muito tempo, trabalhou muito tempo com o deputado Roberto Carlos. Vereadora Cris, aqui não fique com ciúme não, mas Gonçalo é um amigo nosso de muito tempo, mas uma grande liderança. Parabéns aí, tem ajudado muito a

vereadora Cris a desenvolver um trabalho importante aqui em Itapuã. Eu tenho a honra de dizer que iniciei meu trabalho político com Gonçalo. Aprendi muito com ele. Eu ainda jovem, com 15, 18, 19 anos aqui. Ele me ensinou muita coisa aqui dentro de Itapuã, trabalhando para o deputado Roberto Carlos.

Então, tenho aqui vários amigos, vários irmãos. E, em nome do meu amigo também, colega de partido, vereador João Cláudio Bacelar, do qual eu tenho o prazer enorme de ser eleitor e amigo do pai dele, o deputado Bacelar, que tem um trabalho importante dentro de Itapuã. Então, agradecer a todos vocês.

Finalizar, Sr. presidente, dizendo que nós somos autor de um projeto muito importante na Câmara, que hoje é lei, a Lei nº 9.841, de 2025, que institui a instalação da faixa azul, a faixa exclusiva para motociclistas. Dizer a vocês, moradores de Itapuã: nós contemplamos, também no projeto aqui a Avenida Dorival Caymmi, e em breve iremos aqui anunciar a instalação da faixa azul na Avenida Dorival Caymmi também.

Então, queria, aqui, mais uma vez agradecer, parabenizar todos vocês. Que Deus abençoe, saúde e paz.

Parabéns a todos os amigos e amigas aqui vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereador Randerson Leal. Já passo a palavra à vereadora Aladilce Souza, ela que é coordenadora da Câmara

Itinerante, para as suas considerações finais pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Bem, neste final aqui, eu quero, em primeiro lugar, agradecer por esta sessão, pela presença de vocês todos, lideranças, os vereadores, também, que vieram em massa. O que a gente viu aqui foi uma apresentação de vários temas, de maneira muito qualificada. Vocês se prepararam para vir. Nós temos, aqui, um verdadeiro programa de ação, que vocês estão indicando, para que a Câmara possa analisar e transformar isso em projetos de lei, de indicação ao prefeito. A maioria deles será de indicação ao prefeito porque envolve custo.

Mas é isso, nós estamos em fase de planejamento urbano. Com certeza esses temas de Itapuã vão estar na pauta. Ao trazer aqui o debate, vocês estão dando relevo a essas questões, e nós não podemos ignorar o que aconteceu aqui, o que vocês disseram aqui, a chamada de atenção que vocês fizeram para nós.

Eu valorizo muito o papel da Câmara Municipal, das câmaras municipais, é o poder mais próximo do povo. O deputado

se elege, fica lá no estado todo, mas quem bate na porta, quem bate na porta da gente mesmo, quem recebe a demanda direta são os vereadores. É na porta da gente que vocês batem, e é importantíssimo.

Então, a Câmara tem muito poder, especialmente nesse período. Vamos pensar a cidade, nós estamos pensando a cidade. Eu acho que essas questões que vocês trouxeram aqui, todos vocês, todos e todas, eu aqui mesmo, dessa semana mesmo, eu já vou lá no Km 17. Eu quero conhecer o Km 17, embora não tenha um trabalho direto lá, mas nos chama atenção, nos sensibiliza, nos toca quando uma mãe chega e diz: "A gente precisa de uma creche". A questão da cultura, quando uma pessoa com tanta propriedade vem aqui dizer. Então, tem uma qualidade diferente numa proposta que sai dessa escuta aqui, dessa fala, desse diálogo com vocês.

Nós ficamos muito satisfeitos mesmo. Eu acredito que toda a Câmara recepciona as propostas de vocês, os alertas de vocês. E esse pedido tão forte: olhem para Itapuã com olhar diferente, com olhar especial. Não é um bairro... todos os bairros são importantes, cada um tem a sua singularidade e Itapuã a gente vê que é muito especial para Salvador como um todo.

Então, tenham certeza de que nós vamos acatar, acolher, analisar e ver de que forma encaminhar cada questão que foi trazida aqui. Vamos fazer um relatório, devolver a vocês, passar

esse relatório com essa pauta.
E eu quero me comprometer aqui e já propor, Cláudio e todos os vereadores, que a gente faça uma audiência. Aqui é uma sessão ordinária da Câmara, é uma sessão onde, nesta sessão de segunda-feira, nós temos a Tribuna Popular. Então, o Câmara itinerante é como se fosse uma Tribuna Popular ampliada, que vem ao local. Então, vocês colocaram os temas, mas são muitas coisas que a gente precisa ver como abordar, como tratar, como encaminhar.

A audiência pública, nós podemos trazer aqui os secretários de todas as áreas que foram faladas, dos temas aqui, para que a gente possa debater e eles darem uma devolutiva até para vocês. A gente encaminha a pauta com antecedência, leva os problemas. E eu acho que a gente pode fazer um compromisso aqui, bancada de oposição com bancada de situação, para a gente encaminhar isso. A questão trazida aqui, a questão do Carnaval, dos artistas. Nós estamos já próximos do Carnaval, então vamos dar retorno, vamos dar resultado, porque é assim que a gente qualifica a política, e nós precisamos qualificar a política. São essas pautas, esses projetos que têm que estar na mão das casas legislativas e não outras coisas que estão por aí.

Então, muito obrigada. Eu fico muito satisfeita, Cláudio — e eu acredito que todo mundo aqui — com esta sessão, como ela transcorreu. E a gente sai daqui cheia de ideias na cabeça, para



Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

trabalhar por nossa cidade e por Itapuã, que merece muito para todos nós.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 60ª SESSÃO ORDINÁRIA, 1ª SESSÃO ITINERANTE, DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu gostaria de, em nome do presidente Carlos Muniz, agradecer a presença e a participação de todos. Esta é a 60ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal neste ano de 2025, a 1ª desta legislatura como Câmara Itinerante, e eu tenho certeza de que todo o trabalho desenvolvido nesta tarde aqui, em Itapuã, verdade que representando toda uma região administrativa da Cidade do Salvador, foi muito enriquecedor. E vocês que participaram, tenham certeza de que deverá ter desdobramento.

Todos os registros aqui estarão constando em Ata, que vai ser ainda submetida ao Plenário na próxima sessão, devidamente aprovada, e estará à disposição dos 43 mandatos da Câmara Municipal e também de qualquer cidadão ou cidadã.

Esta sessão foi — e está ainda sendo — gravada pela TV Câmara, e estará também à disposição nos nossos canais no

YouTube. Tantas outras pessoas que não puderam estar aqui presentes vão poder acompanhar o conteúdo aqui debatido e discutido.

Uma outra referência importante, para valorizar a presença, sobretudo de quem ficou aqui até o final, é de que foram dez pessoas da sociedade que participaram. Toda segunda-feira nós temos a Tribuna Popular na Câmara, mas só são duas pessoas que representam a cidade de uma forma geral. Então, aqui, nós conseguimos praticamente, em uma única sessão, comportar cinco sessões compatíveis. Cerca de duas horas e meia de sessão. Estamos encerrando aqui ao pôr do sol, ao final da tarde. Que bom estar passando esta tarde em Itapuã com todos vocês!

Quero agradecer muito a presença da imprensa que esteve aqui cobrindo. Aqui está não só a imprensa oficial da Câmara, mas também mostrando toda a transparência que a Câmara tem dado às suas atividades e aos mandatos dos vereadores.

Então, muito obrigado mais uma vez. Uma boa tarde a todos e até a próxima Câmara Itinerante, sob a coordenação da vereadora Aladilce Souza.